

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 2023

NÚMERO 21.961 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Ajuda para os argentinos

Em encontro no Alvorada os presidentes Lula e Alberto Fernández discutiram formas de financiamento do Brasil a empresas da Argentina, que enfrenta uma grave crise. Brasileiro prometeu acionar os Brics para socorrer os vizinhos. PÁGINA 4



Sergio Lima/AFP

Servidor do DF

Reajuste de 18% é lei

Aumento salarial aprovado pela Câmara Legislativa foi sancionado, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). A correção será dividida em três parcelas, até 2025, e vai injetar, no total, R\$ 8 bilhões na economia local.

PÁGINA 13 E EIXO CAPITAL, 14

Oposição reage e Câmara adia o PL das Fake News

Ed Alves/CB/DA.Press

Mesmo com a pressão da base governista e com o apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a votação do Projeto de Lei 2630/2020, chamado de PL das Fake News, foi adiada, ontem. O pedido partiu do próprio relator da proposta, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), que alegou não ter tido tempo para examinar todas as sugestões recebidas. A resistência à votação ganhou volume após vários blocos se unirem a parlamentares bolsonaristas na oposição ao tema. Durante todo o dia, o assunto foi discutido nos Três Poderes, com ações do Supremo — o ministro Alexandre de Moraes pediu à Polícia Federal para ouvir dirigentes das grandes empresas das redes sociais, as “big techs”, sobre campanhas contra o projeto. O Ministério da Justiça também anunciou punições a esses grupos caso não adequem seus anúncios sobre o PL.



Mochilas espalhadas na Esplanada Lembraram os estudantes vítimas de ataques a escola no Brasil. Organizadores pedem o controle do discurso de ódio na internet

STF deve intervir contra as notícias falsas nas redes

PÁGINAS 2 E 3. COLUNA NAS ENTRELINHAS, 3

Locomotiva tricolor

Com show e três gols de Cano, o Fluminense venceu o River, da Argentina, por 5 x 1, no Maracanã, e está perto da vaga para a próxima fase da Libertadores. PÁGINA 19

Marcelo Gonçalves/Fluminense FC



Minervino Júnior/CB/DA.Press



A melhor idade da felicidade

Manoel Sá, 72 anos, e Maria Anísia, 76, se conheceram há um ano, dançaram juntos e nunca mais se desgrudaram. Cresce no DF o número de bailes e serestas para o público maduro. PÁGINA 18

Retaliação indígena pode ter matado 8

Corpos foram encontrados no rio Mucajá, na terra Ianomami, e a Polícia Federal desconfia que sejam de garimpeiros. A chacina seria uma vingança dos nativos por um ataque ocorrido no sábado, que deixou um morto e dois feridos. PÁGINA 6

Apesar da pressão, BC deve manter juros em 13,75%

PÁGINA 8

Mariana Lins/Esp.CB/DA.Press



Sem aulas — Professores entram em greve amanhã. Para o distrital e ex-dirigente do Sinpro, Gabriel Magno (PT), o reajuste proposto pelo GDF “não é suficiente”. PÁGINA 14

Cannabis contra a dor

Estudo com pacientes que sofrem de câncer mostra que a substância tem efeito analgésico de até 41,3% e reduz a necessidade de opioides.

PÁGINA 12



Música ao ar livre

Projeto Buraco do Jazz volta a ser apresentado, a partir de amanhã, no gramado do Panteão da Pátria e da Liberdade, na Praça dos Três Poderes.

PÁGINA 22





REDES SOCIAIS

Reação trava avanço do PL das Fake News

Em vitória da oposição, dos evangélicos e das big techs, Lira adia votação da proposta, a pedido do relator, Orlando Silva

» TAÍSA MEDEIROS

Em claro revés para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a votação do PL das Fake News (2.630/2020) foi adiada na Câmara dos Deputados a pedido do próprio relator, Orlando Silva (PCdoB-SP). Em plenário, Silva salientou que, desde a aprovação do requerimento de urgência, na última terça-feira, não teve tempo útil para examinar todas as sugestões recebidas. Segundo ele, foram mais de 60 novas emendas protocoladas apenas durante o dia de ontem.

Com mais tempo, Silva disse que espera “consolidar a incorporação de todas as sugestões que foram feitas para ter uma posição que unifique o Plenário da Câmara dos Deputados num movimento de combater a desinformação e garantir a liberdade de expressão”, disse.

Mais cedo, os líderes partidários e demais deputados estiveram reunidos com o relator e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) duas vezes: pela manhã, na Residência Oficial; à tarde, na presidência da Casa. Apesar das tentativas de conciliação, pontos de impasse da proposta ainda precisam ser trabalhados.

Por volta de 20h, Lira anunciou a decisão em plenário. “Ouvindo atentamente o pedido do relator — que para mim já é suficiente —, e os líderes, que na sua maioria encaminham por uma saída da manutenção do diálogo, o projeto não será votado na noite de hoje”, disse.

O adiamento da votação foi resultado de uma forte reação à proposta nos últimos dias. Ontem, na Câmara, representantes principalmente por grupos evangélicos do Congresso Nacional, parlamentares contrários à aprovação do PL das Fake News (2630/2020) intensificaram as críticas contra o texto de relatoria do deputado Orlando Silva. Nos bastidores, é frequente a avaliação de que o texto apresentado está “tecnicamente ruim” e é pautado com expressões genéricas, o que pode causar desconforto de interpretações.

Mesmo com as negociações de Silva e Lira, a resistência entre

Lula Marques/Agência Brasil



Deputados em plenário para decidir votação do PL 2.630: em uma sessão tumultuada, parlamentares entenderam que proposta tinha falhas

as bancadas é notória. Partidos que, em quase sua totalidade, votam contra o projeto são o Republicanos, o PL e o Podemos. Engrossam o coro das críticas a voz da bancada evangélica.

Os críticos consideram a proposta como “PL da Censura” e afirmam que a maior preocupação é em relação à liberdade de expressão religiosa. “No Brasil tem muito mais cristofobia, bibliofobia do que de fato homofobia”, defendeu o deputado Eli Borges (PL-TO), presidente da Frente Parlamentar Evangélica.

“Não estamos desrespeitando ninguém aqui, porque a igreja não desrespeita, ela acolhe. Mas ela tem na Bíblia seu manual de fé. Esse projeto, por mais que ele garanta essa liberdade de citar textos bíblicos, mas na exposição desses textos, alguns poderiam ter dificuldade de expressar seus pensamentos”, argumentou.

Borges não se limitou a tratar de religião ao comentar o PL das Fake News. Também mencionou outro ponto polêmico — as declarações de políticos nas redes sociais. Segundo o deputado evangélico, a aprovação do projeto “é o início da implantação de uma ditadura no Brasil”.

“Abra essa lei e você vai ver que não poderemos mais fazer críticas ao sistema eleitoral. Ora, por que não? Abra esta lei e os senhores vão ver que haverá alguma regulamentação da palavra dos parlamentares, que são livres pelo artigo 53 da Constituição Federal. Para nós isso tem nome: mordacão”, concluiu.

Generalidades

A reviravolta de ontem mostrou que o PL das Fake News ainda deverá passar por modificações antes de voltar ao plenário.

Tornou-se comum deputados criticarem a proposta sem terem lido de fato o relatório apresentado por Silva. Criticavam, ainda, as mudanças de última hora adicionadas pelo relator. “O texto está remendado, uma parte não condiz com a outra, sem coerência nenhuma”, disse um deputado da oposição, de maneira reservada, ao **Correio**.

O deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG) acredita que o texto ainda não está maduro. “Tem conceitos muito abertos, dispositivos encaminhando regulamentação por decreto. Isso gera insegurança”, argumentou. Em relação ao aspecto religioso, o deputado salienta que, com o monitoramento via inteligência artificial, é possível que “certas metáforas” bíblicas não sejam compreendidas e sejam retiradas do ar. “É preciso estudar melhor de que forma será feita essa fiscalização”.

O adiamento também é uma vitória temporária das grandes empresas de tecnologia, as big techs. Na última quinta-feira, a Associação Latino-Americana de Internet (ALAI) e a Câmara Brasileira da Economia Digital (camara-e.net), fizeram nova manifestação contra o teor da proposta. As entidades alegam que a aprovação do projeto ocasionará “gravíssimos impactos negativos”.

Para o relator do PL, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), as big techs empreenderam uma “ação suja” para sabotar as discussões sobre o texto. “Nunca vi tanta sujeira em uma disputa política. O Google usa sua força majoritária no mercado para ampliar o alcance das posições de quem é contra o projeto e diminuir a de quem é favorável”, disse o parlamentar durante evento do 1º de Maio, em São Paulo.

Lira reclama: “Não é fácil”

Os ânimos se exaltaram no plenário da Câmara, durante os debates sobre o PL das Fake News. O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), ex-líder da Bancada Evangélica, pediu o tempo de liderança do PL para criticar a postura do presidente Arthur Lira (PP-AL) nas discussões sobre a proposta.

Sóstenes tomou as dores do líder do PL, Deputado Altineu (Cortes, PL-RJ). Na semana passada, Altineu havia discordado de Lira durante a votação do requerimento de urgência do PL das Fake News a respeito de entendimentos tomados na reunião de líderes.

Sóstenes lembrou esse episódio para então falar da própria bancada evangélica. Isso porque Lira interrompeu a fala de Eli Borges, líder da bancada evangélica. “Isso não foi correto. Isso deixou a nossa bancada triste, e nós somos solidários com o nosso Líder. Nós vimos V.Exa. casar a palavra do Líder da Frente Parlamentar Evangélica. V.Exa. não o deixou continuar falando”, apontou o deputado Sóstenes.

No entanto, Lira argumentou que jamais fugiu da discussão de temas. Segundo ele, a reunião sobre o projeto, na semana passada, foi no mesmo teor da ocorrida ontem, para discutir o texto. “A urgência foi aprovada na terça-feira. Nós demos os oito dias para que as big techs fizessem o horror que fizeram com a Câmara Federal. E eu não vi aqui ninguém defender a Câmara Federal!”, apontou.

Lira defendeu que todos os meios deveriam ser responsabilizados. “Vamos ver como um site de pesquisa pode ter um tratamento desonroso com esta Casa e ficar vendendo e votando coisas contra a população brasileira”, completou. “Enquanto não se respeitar a fala do outro neste plenário, não vamos ter paz”, concluiu.

O presidente ainda desabafou: “Não é fácil conduzir o Plenário nesse clima de acirramento”.

Proposta recebe críticas e elogios em plenário

Na queda de braço acerca do projeto das Fake News, PP, Republicanos, PT, PDT, Psol, PCdoB e Patriota concordaram com o adiamento, contra os votos do PL e do Novo. Antes da sessão que decidiria pela votação, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pediu aos líderes que avaliassem se havia apoio interno nas bancadas. No final da tarde, Lira afirmou que o projeto só iria à votação caso tivesse votos suficientes para passar.

Um dos trechos mais polêmicos do projeto é a criação de uma entidade reguladora — tópico retirado da última versão apresentada por Silva. Segundo o relator, nas reuniões ocorridas ontem, “a ideia de estabelecer a Anatel como ponto de fiscalização amadureceu nos debates”, mas ainda não é consenso. “Alguns imaginam que a Anatel não tem expertise para um assunto tão específico, e agregar

mais responsabilidade poderia agravar as dificuldades do órgão”, explicou.

Silva disse que o presidente da Casa pretende estar presente durante a votação da proposta. Porém, Lira está com viagem marcada para o exterior na próxima semana. A tendência, portanto, é de que o projeto só seja votado daqui 15 dias. “O que já era impasse na semana passada segue sendo. Com mais tempo teremos oportunidade de mobilizar mais apoio”, ponderou Orlando Silva. Em plenário, a oposição cobrou uma nova data para a votação, ainda não definida.

Consenso

A busca por um texto que alinhe as expectativas das diferentes bancadas da Câmara é desafio a ser vencido pelo relator do projeto e pela base governista. A oposição,

Ed Alves/CB/DA.Press



Do lado de fora, mochilas para criticar violência nas redes sociais

diante da falta de acordo, pede a criação de uma comissão especial para discutir o tema.

“Toda vez que acontece algum fato notório, assassinato, chacina, perpetrada por menor de idade, a esquerda é a primeira a correr e vir aqui falar que no calor da emoção

você não pode discutir a redução da maioria penal. Está ali no Senado há mais de sete anos e alguns ainda acham razoável dizer que o PL.2630 está há três anos correndo nessa casa, e que isso seria suficiente para votá-lo”, defendeu o deputado Eduardo Bolsonaro

(PL-SP), líder da minoria.

O adiamento foi defendido também pela base governista, para que mais acordos sejam estabelecidos e o projeto passe com tranquilidade. O deputado Zeca Dirceu (PT-PR), líder da legenda na Câmara, salientou que a discussão em torno das fake news já não tem o mesmo teor do que quando o projeto foi protocolado, há três anos.

“Um tema que apenas procurava combater a disseminação de mentiras, de fake news. Hoje o avanço do crime que é cometido no dia a dia da Internet está ceifando vidas, está tirando vidas de crianças, está levando terror para dentro das escolas, está destruindo a vida no nosso país”, afirmou, em meio à vaia da oposição. “Quem vai não deve ter sensibilidade com o que acontece no país”, rebateu o petista.

O projeto de lei tem o intuito de

frear a disseminação de informações falsas nas redes sociais, vetando o uso de robôs ou contas automatizadas que não estejam identificadas como tais. As empresas provedoras de conteúdos na internet, como o Meta (responsável pelo Facebook e Instagram), YouTube, Google e outros, passam a ser responsabilizadas caso não impeçam o uso desse tipo de perfil e mantenham no ar discurso de ódio.

A proposta, que tramita no Congresso desde 2020 e já havia sido aprovada no Senado, obriga, ainda, que as plataformas tenham representação por pessoa jurídica no Brasil e que sejam responsabilizadas pelos conteúdos de terceiros que tenham sido impulsionados. As regras de moderação das mídias sociais deverão, segundo o projeto, ser transparentes, e todos os conteúdos jornalísticos utilizados pelos provedores deverão ser remunerados.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Bolsonaristas e evangélicos barram PL das Fake News

Subiu no telhado o chamada PL das Fake News, que regulamenta a atuação das big techs no país — Google, Facebook, Twitter, Instagram, TikTok, WhatsApp, Telegram e outras gigantes da tecnologia digital. O projeto seria votado ontem, em regime de urgência, mas uma articulação do PL (bolsonaristas), do Republicanos (evangélicos), da Federação PSDB-Cidadania e do Novo surpreendeu o relator Orlando Silva (PCdoB-SP), que foi aconselhado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que apoiaria o projeto, a pedir o adiamento da votação.

Não havia garantias de que o projeto seria aprovado, porque também surgiram questionamentos nas bancadas que apoiaram o pedido de urgência. Os deputados foram muito pressionados por influenciadores digitais mobilizados pelas big techs, principalmente o Google. Os líderes que apoiam o projeto ofereceram muitas sugestões de emenda, a maioria dos quais ainda serão examinadas.

Na avaliação de Orlando Silva, provavelmente, o projeto somente voltará a ordem do dia na segunda quinzena deste mês, porque Arthur Lira, que seria o fiador da aprovação da nova lei, viajará na próxima semana. A maior dificuldade de acordo é a definição do mecanismo de fiscalização das postagens, que a oposição rejeita, com argumento de que é a volta da censura.

O relator procurou “caminhos alternativos” para que a lei tenha algum mecanismo de fiscalização e aplicar sanções. “Mesmo após vários encontros e ouvir todas as bancadas, nós não tivemos, eu assumo como minha responsabilidade de relator, tempo útil para examinar todas as sugestões”, disse Orlando Silva.

O relatório torna crime a promoção ou financiamento de divulgação em massa de mensagens com conteúdo inverídico por meio de conta automatizada, as chamadas contas-robôs. Também exige que provedores tenham representação por pessoa jurídica no Brasil;

sejam responsabilizados pelos conteúdos de terceiros cuja distribuição tenha sido impulsionada por pagamento; mantenham regras transparentes de moderação; retirem conteúdos que violem direitos de crianças e adolescentes; remunere conteúdos jornalísticos utilizados por provedores; e estende a imunidade parlamentar às redes sociais.

É a segunda vez que o projeto entra na ordem do dia e não é votado. A primeira foi no ano passado, quando o pedido de urgência foi rejeitado por sete votos. Desta vez, a nova conjuntura criou condições mais favoráveis para aprovação do projeto.

NÃO HAVIA GARANTIAS DE QUE O PROJETO SERIA APROVADO, PORQUE TAMBÉM SURGIRAM QUESTIONAMENTOS NAS BANCADAS QUE APOIARAM O PEDIDO DE URGÊNCIA.

Jair Bolsonaro, que usa e abusa de fake news, não é mais presidente. A tentativa de golpe de 8 de janeiro revelou que toda a organização para a invasão do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo foi feita pelas redes sociais.

Outro fator importante a favor da aprovação do projeto é o inquérito das fake news, a cargo do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que tem um diagnóstico comprovado de como as redes sociais estão sendo utilizadas para solapar a democracia brasileira. Nesse aspecto, vítimas de ameaças e calúnias pelas redes sociais, os ministros do Supremo, liderados pela presidente da Corte, Rosa Weber, querem dar um basta à omissão das big techs quanto a isso. A posição da maioria dos ministros é de que “o que não é legal na realidade também não deve ser na vida virtual”.

Gigantes

Existe um amplo movimento na sociedade a favor da regulamentação das redes, dos artistas ao sistema financeiro, mas acontece que as big techs são as empresas mais poderosas do planeta. Entretanto, nem tudo são flores para as gigantes norte-americanas da tecnologia, que começam a sofrer as consequências da alta dos juros nos Estados Unidos, da concorrência com as gigantes chinesas e da regulamentação de sua atuação na Europa e outros países.

Apple, Amazon, Meta (dona de Facebook, Instagram e WhatsApp) e Alphabet (Google Microsoft) perderam US\$ 3,901 trilhões em valor de mercado no ano passado. Isso equivalia a cerca de R\$ 21 trilhões, na cotação de 4 de janeiro. Seus donos também perderam muito dinheiro. Elon Musk deixou de ser o homem mais rico do mundo em dezembro: seu patrimônio encolheu em US\$ 212 bilhões. Além de dono do Twitter, Musk é o dono da montadora de carros elétricos Tesla, que também teve perdas.

Os números são impressionantes: Apple perdeu 32%, hoje vale US\$ 2.010 bilhões; Microsoft, 31%, vale US\$ 1.708 bilhões; Alphabet, 40%, vale US\$ 1.044 bilhões; Amazon, 49%, vale US\$ 869 bilhões; e Meta, 64%, está valendo US\$ 338 bilhões. O bicho papão parece ser a chinesa TikTok, com um ganho médio anual de 67% em horas diárias gastas por usuário nos EUA de 2018 a 2021, superando muito os seus rivais.

Companhias globais de tecnologia chegam a pagar até 76% menos impostos no Brasil que as demais empresas do mesmo porte, segundo o insuspeito deputado federal José Maia do Partido Liberal (PL-RN), um dos autores do projeto de regulamentação das big techs. O valor de mercado das multinacionais de tecnologia chega a ser 2,5 vezes o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil.

REDES SOCIAIS

Com impasse no Congresso, Supremo pode definir questão

Integrantes da Corte avaliam as condições para o Judiciário se manifestar sobre a desinformação nas plataformas digitais. Moraes enviou sugestões ao PL na Câmara

» RENATO SOUZA
» LUANA PATRIOLINO

O combate à disseminação desenfreada de informações falsas pelas redes sociais pode esbarrar no Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte está preparada para vedar o compartilhamento e a difusão de desinformação nas plataformas digitais. Diversas ações apresentadas na Corte pedem que as chamadas big techs, que controlam grandes plataformas de tecnologia, sejam responsáveis pelo conteúdo que hospedam.

De maneira reservada, ministros do tribunal afirmam que passou a hora de regulamentar a atividade dessas empresas no Brasil e incluir no ordenamento jurídico a obrigação de que elas contenham o discurso de ódio das mídias digitais e que sejam responsabilizadas por isso, caso não façam.

Um dos maiores articuladores na Corte para que ações que tratam do tema sejam julgadas é o ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito das fake news e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ontem, ao avaliar a conduta das big techs, ele ordenou que sejam ouvidos executivos da Google, da Meta, Spotify e Brasil Paralelo.

“As condutas dos provedores de redes sociais e de serviços de mensageria privada e seus dirigentes precisam ser devidamente investigadas, pois são remuneradas por impulsionamentos

STF/Divulgação



Ministro Alexandre de Moraes mandou a Polícia Federal colher depoimento de executivos das big techs

e monetização, bem como há o direcionamento dos assuntos pelos algoritmos, podendo configurar responsabilidade civil e administrativa das empresas e penal de seus representantes legais”, escreveu.

Na semana passada, Moraes apresentou sugestões ao PL das Fake News, o que deixou evidente seu apoio à proposta. Entre as sugestões do magistrado está a obrigação de que as plataformas retirem do ar de imediato mensagens que violem direitos da criança e do adolescente ou que propaguem ideais racistas, homofóbicas e nazistas

ou contenham informações falsas sobre o sistema eleitoral. Ele também sugere a fixação de multa de R\$ 100 mil por hora em caso de descumprimento — norma semelhante à adotada em resolução do TSE durante o segundo turno das eleições.

O Supremo também pode avaliar se as plataformas devem pagar pelo conteúdo jornalístico que circula nas redes sociais, como uma medida de combate à desinformação e por entender que os recursos de publicidade estão concentrados em empresas estrangeiras, o que poderia violar a Constituição Federal, que

estabelece normas para veículos de comunicação social. A avaliação, nos bastidores, é que uma definição por meio do Supremo pode ser ainda mais rigorosa para as provedoras do que o texto que tramita na Câmara.

Um dos recursos apresentados na Corte questiona o artigo 19 do Marco Civil da Internet — que retira das big techs a responsabilidade pelo conteúdo que é publicado pelos usuários, mesmo que seja criminoso. A matéria está sob relatoria do ministro Dias Toffoli e já foi alvo inclusive de audiência pública realizada no Supremo.

Big techs na mira de Dino

O Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom), notificou o Google para que a plataforma promovesse adequações nas buscas e anúncios sobre o projeto de lei das Fake News. Segundo o documento, será aplicada uma multa de R\$ 1 milhão por hora em caso de descumprimento.

O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou que as big techs tentaram “censurar” e “manipular” o debate sobre a proposta. Segundo ele, a Senacom reuniu indícios de que as plataformas estariam “manipulando seus próprios termos de uso para privilegiar aquilo que lhes convém, em detrimento de outras vozes”.

O Google cumpriu a determinação do ministério para evitar o pagamento de multa. E apresentou seus argumentos. “As alegações de que estamos ampliando o alcance de páginas com conteúdos contrários ao Projeto de Lei 2630 na Busca, em detrimento de outras com conteúdos favoráveis, são falsas”, informou a empresa. “Não alteramos manualmente as listas de resultados para determinar a posição de uma página específica em nenhuma hipótese”, alegou.

O Google manifestou preocupação com o PL 2.630. “Temos explicado os riscos, que consideramos legítimos, às pessoas que usam nossas plataformas e também aos diferentes participantes do ecossistema digital”.

O Spotify destacou que pelos termos e condições de publicidade da empresa, não são aceitos “anúncios políticos em nossa plataforma no Brasil. Um anúncio de terceiros foi veiculado por engano e removido assim que o erro foi detectado”, escreveu em nota.

Procurado pelo Correio, o Grupo Meta afirmou que não irá se manifestar sobre o assunto. O Brasil Paralelo também não comentou sobre a decisão do ministro do STF. (LP)

NÃO IMPORTA O SEU TIPO SANGUÍNEO



TODOS OS DIAS, DEZENAS DE PESSOAS NECESSITAM DE UMA TRANSFUÇÃO DE SANGUE

Mas nem sempre os estoques do Hemocentro estão abastecidos o suficiente para atender a todos. Mais do que um ato solidário, doar sangue é um gesto de bondade que pode salvar vidas. Se você tem entre 16 e 69 anos, pesa mais de 50kg, não possui comorbidades, está bem alimentado e hidratado, não passou por cirurgia ou não fez nenhum procedimento estético recente, procure o Hemocentro e torne-se um doador. Um doador sangue bom.

Saiba como doar acessando hemocentro.df.gov.br

Secretaria de Saúde



ARGENTINA

Ajuda contra “faca no pescoço”

Lula promete a Fernández fazer uma ponte entre o país vizinho e o FMI para que dê alguma espécie de alívio, além de intervir junto ao banco do BRICS (que teria de mudar estatuto) para viabilizar garantias

» HENRIQUE LESSA

JoeP'dson Alves/Ag-ência Brasil



Lula e Fernandez no Alvorada: compromisso do brasileiro na busca de soluções para a crise dos vizinhos, que se agravou com uma seca histórica

O presidente Luiz Inácio da Silva assegurou ao colega argentino, Alberto Fernández, depois de reunião no Palácio da Alvorada, não poupar esforços para ajudar o país vizinho a sair da grave crise econômica em que se encontra. Além de intervir para que o banco do BRICS (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) tenha algum dispositivo para auxiliar financeiramente a Argentina, ele prometeu tratar com os dirigentes do Fundo Monetário Internacional (FMI) para que proponham uma solução para “tirar a faca do pescoço” do país.

“Pretendo conversar, por meio do meu ministro da Fazenda (Fernando Haddad), com o FMI para tirar a faca do pescoço da Argentina. O FMI sabe como a Argentina se endividou, para quem emprestou o dinheiro. Portanto, não pode ficar pressionando um país que só quer crescer, gerar empregos e melhorar a vida do povo”, disse Lula.

O presidente brasileiro acrescentou: “Me comprometi com meu amigo Alberto Fernández que vou fazer todo e qualquer sacrifício para que a gente possa ajudar a Argentina neste momento difícil. Nós já conversamos com os BRICS para que possam ajudar”.

A visita de Fernández ocorre no momento em que a Argentina enfrenta uma inflação superior a 100% ao ano, além da escassez de dólares, que tem dificultado a importação de produtos pelos argentinos. Para piorar, o país enfrenta a pior seca dos últimos 60 anos.

Segurança

A reunião no Alvorada durou quase quatro horas e as equipes econômicas brasileira e

argentina discutiram as garantias do país vizinho para os empréstimos aos exportadores brasileiros. Lula indicou a forma de assegurá-las poderia vir do Novo Banco de Desenvolvimento — o banco do BRICS —, mas isso depende de uma mudança no estatuto da instituição para permitir auxílio a um país não sócio do bloco.

“A presidente Dilma nos disse que, pela regulação do banco, eles não podem ajudar um país que não

é sócio. Não queremos que emprestem dinheiro para a Argentina, queremos que nos deem garantias, que, aí, facilita muito a relação do Brasil com a Argentina”, salientou Lula. A reunião no Alvorada contou com a participação, também, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Mais de 200 empresas brasileiras exportam produtos para a Argentina — principal parceiro

comercial na região —, em especial produtos do setor industrial, de maior valor agregado. Sem mecanismos que facilitem essas exportações para o vizinho, o Brasil perdeu espaço na balança comercial do vizinho. No ano passado, as exportações totalizaram US\$ 15,3 bilhões, enquanto que, uma década antes, o valor exportado chegava a quase US\$ 20 bilhões.

“Eu comemoro a posição do governo brasileiro a respeito da Argentina e do FMI. Como vocês

sabem, estamos negociando com o fundo o programa que nos comprometemos. As condições (do acordo) mudaram, não apenas por causa da guerra, mas também por causa da seca. Valorizo o apoio que o presidente Lula nos deu, como país e como governo. Nos pediram para que fizéssemos alguns deveres de casa, que fizemos, que têm a ver com as garantias fiduciárias para que o Brasil possa fazer esses empréstimos”, assegurou Fernández.

Programas sociais replicados

A ministra do Desenvolvimento Social da Argentina, Victoria Paz, estuda a implantação de programas de assistência à população vulnerável semelhantes ao Bolsa Família e ao de aquisição de alimentos da agricultura familiar. Com esse objetivo, ela se reuniu, ontem, com o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, e para conhecer mais detalhes sobre os dois projetos.

Victoria destacou a importância das ações do governo brasileiro no combate à fome, além das iniciativas de transferência de renda, tarifas sociais de serviços básicos e compras da agricultura familiar para abastecer programas de assistência social. “Olhando e observando o que é feito no processo do Bolsa Família, aqui no Brasil, esta

reconfiguração que está sendo feita na nova gestão de Lula e de Wellington Dias, nos parece muito importante olhar esse novo programa de aquisição de alimentos da agricultura familiar. O presidente Alberto Fernández tem essa disposição de trabalhar por uma Argentina sem fome. Nos parece muito importante olhar esse novo Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar”, observou.

Na reunião regada a cajuína (bebida não alcoólica tradicional do Piauí), Wellington exaltou com a possibilidade de programas de assistência social brasileiros serem replicados no país vizinho. “Tivemos a oportunidade de trocar ideias sobre a experiência da Argentina, que tem toda uma preocupação com as crianças, com os

mais jovens, em cuidar de quem mais precisa. O Brasil também tem um programa com esse cuidado e acertamos de trabalhar junto”, observou.

Wellington recebeu o convite para retribuir a visita à colega argentina. “Saio muito feliz dessa primeira agenda de trabalho e, claro, com uma possível visita de Wellington Dias e toda sua equipe à Argentina. “Nós estamos olhando muito também quando o Estado compra, de quem compra, de que maneira isso acontece, potencializando a agricultura familiar. Queremos potencializar a agenda da agricultura familiar na Argentina para que não faltem alimentos, para que essa oferta repercuta de maneira positiva no acesso à comida em todos os lugares do país”, comentou a ministra. (HL)

Roberta Aline/Ascom MDS



Wellington e Victoria: implantação de programas como os brasileiros

ALEXANDRE GARCIA

O ELEITOR PARAGUAIO PARECE ESTAR BEM INFORMADO. PERCEBEU QUE OS GOVERNOS DE ESQUERDA DA AMÉRICA LATINA NÃO ANDAM BEM. O DA ARGENTINA É UM FIASCO

Paraguai vencedor

O povo paraguaio acaba de eleger novo presidente. Santiago Peña, de 44 anos, sucede a seu correligionário do Partido Colorado, Mário “Marito” Abdo, amigo paraquedista do ex-presidente Jair Bolsonaro. Peña fez 43% dos votos, superando a coligação centro-esquerda, com 27%. Foi também uma derrota da igreja progressista, que apoiou o perdedor.

É a maior vitória da centro-direita, porque elegeu 15 dos 17 governadores e a maioria da Câmara e do Senado. Mais do que isso, o vitorioso em confiabilidade foi o sistema eleitoral eletrônico com comprovante impresso. Em duas horas, resultado confiável. Um modelo para o Brasil.

O eleitor paraguaio parece estar bem informado. Percebeu que os governos de esquerda da América Latina não andam bem. O da Argentina é um fiasco. No câmbio livre, são necessários 300 pesos para comprar um dólar. E pensar que o ministro da Fazenda do Brasil, Fernando Haddad, queria moeda única com o Mercosul...

Financiamento

No entanto, o governo do Brasil quer ajudar com financiamentos, pois lá é ano eleitoral. O problema é achar garantias.

O chileno Gustavo Boric, depois que

um plebiscito recusou sua constituição neoesquerdista, perdeu o rumo e já não sabe o que fazer. Na Bolívia, a vitória de Luis Arce parecia dar força a Evo Morales, mas o país ficou capenga com a hostilidade ao investimento privado e o câmbio fixo. Sem reservas, está com dificuldades de importar.

Na Colômbia, o presidente Gustavo Petro perde maioria no Congresso e ganha protestos nas ruas. No Peru, acabou na prisão o presidente esquerdista Pedro Castillo e a vice, Dina Boluarte, anda perdida — os protestos nas ruas já deixaram 39 mortos. No México, Manuel López Obrador tentou restringir a oposição numa lei

eleitoral e, agora, enfrenta as ruas.

Quando não produz apenas fracassos, a esquerda latino-americana tem sucesso ao implantar ditaduras, como é de sua ideologia. Cuba é a mais antiga delas — além de antiga, antiquada. Nicarágua e Venezuela seguem-lhe os passos. É de sua natureza: censura, prisões, autoritarismo. Uma vitrina para os brasileiros mirarem, com espelhos ao fundo. Votamos assim, teremos um destino assim.

Deixamos de amar a Constituição, que nos garante como Estado Democrático de Direito. O descumprimento de leis é corrente, a existência de Três Poderes é lesada pela hegemonia do Supremo

Tribunal Federal (STF) — o único poder sem a chancela do voto popular.

O Paraguai atrai investimentos brasileiros com um sistema tributário sensato e segurança jurídica. No Brasil, há fuga de capitais e de gente, por insegurança pessoal, patrimonial e jurídica. Se tivéssemos o comprovante do voto eletrônico, como no Paraguai, poderíamos garantir mais a vontade dos eleitores.

Por enquanto, vivemos mais um degrau para o totalitarismo: o projeto para censurar as redes sociais, sem respeitar Constituição, que em 1988 banuiu “toda e qualquer censura”. A História nos conta que ganhamos a Guerra do Paraguai. Mas foi em 1870. Agora eles estão ganhando.

8 DE JANEIRO

GDF nega transferir Torres para hospital

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou ao Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, que não vê necessidade de transferir o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do DF Anderson Torres para o hospital penitenciário. O parecer enviado pelo comandante-geral, coronel Klepeter Rosa, é baseado em relatórios da equipe que presta atendimento médico aos presos. O documento afirma que as instalações “parecem adequadas para o estado atual de saúde mental” do detido.

A Gerência de Serviços de Atenção Primária Prisional, órgão vinculado à Secretaria de Saúde do DF, concluiu que o quadro de Torres “exige acompanhamento frequente”, mas descartou a transferência neste momento. “Entretanto, uma vez que se percebe alguma intenção para o auto-extermínio, o local realmente não será adequado, pois há muita privacidade, principalmente durante a noite, e múltiplos objetos dos cômodos em que se encontra podem ser usados com esse objetivo”, diz o relatório.

Torres está preso em uma sala de estado-maior no Batalhão de Aviação Operacional da PMDF. A prisão preventiva foi decretada na investigação sobre o papel de autoridades nos atos golpistas de 8 de janeiro e dura mais de 100 dias. Ele era secretário de Segurança do DF quando os bolsionistas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

A defesa do ex-ministro voltou a pedir, também ontem, a liberdade provisória de Torres. Um dos argumentos é que a prisão preventiva não deveria se alongar indefinidamente e poderia ser substituída por medidas cautelares, como o uso de tornozeleira.

Outro ponto levantado é que ele não é mais secretário do DF e, portanto, não poderia usar o cargo para tentar obstruir a investigação. O ex-ministro é a última autoridade presa no inquérito.

Os advogados também insistem que Torres está cada vez mais deprimido. Pessoas próximas afirmam que uma das principais inquietações dele é ficar longe da família. Uma das manifestações enviadas pela defesa ao STF cita um sentimento de “desânimo com a vida”.

Os advogados também contradizem o parecer da PM. Transcrevem um laudo atribuído à psiquiatra que atendeu Torres no fim do mês passado, quando recomendou a internação domiciliar diante do “risco de tentativa de auto-extermínio”.

Cabe ao ministro Alexandre de Moraes, relator da investigação, decidir se flexibiliza a prisão do ex-ministro. A defesa pede que reconsidere a decisão que negou a liberdade provisória ou envie o caso para análise no Plenário do STF.



VIOLÊNCIA NA AMAZÔNIA

PF acha oito corpos e suspeita de retaliação

Cadáveres encontrados não são de indígenas, que podem ter devolvido ataque que matou um agente de saúde e feriu dois nativos

» RENATO SOUZA

Indignação

Oito corpos foram encontrados, na segunda-feira, boiando no rio Mucajai, que corta a Terra Indígena Yanomami. Os mortos não são indígenas e estavam em uma área ocupada por garimpeiros. Depois de um sobrevoo, os cadáveres foram avistados próximo de uma ribanceira, e as autoridades suspeitam que podem ter sido assassinados pelos nativos.

A Polícia Federal (PF) enviou equipes de grupos de elite ao local para conter a escalada de violência, motivada, sobretudo, pela reação armada dos invasores. A corporação também informou que as investigações sobre os oito cadáveres estão em curso.

"Foram realizadas perícias e levantamentos no local onde os corpos foram encontrados e a Polícia Federal já articulou a retirada dos corpos do local e realização dos exames médico-legais para se descartar as causas das mortes", observa a PF.

Os primeiros relatos de violência entre invasores e indígenas começaram no sábado, quando três ianomâmi foram atacados — dois ficaram feridos e um deles, o agente de saúde Ilson Xirixana, morreu. Horas depois, uma aeronave, já em solo, que levava agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), foi atacada por homens que fazem a extração ilegal de minério. Os agentes revidaram e quatro garimpeiros foram mortos.

Segundo as associações Hutukara Associação Yanomami (HAY) e Texoli Associação Nínam Estado de Roraima (Taner), a ofensiva de garimpeiros no sábado, contra as autoridades, foi realizada no momento em que as comunidades se preparavam para a cerimônia fúnebre do ianomâmi morto. Em razão disso, há relatos de que os indígenas se revoltaram e integrantes da comunidade Uxiu teriam se organizado para atacar, nas margens do rio Mucajai, os exploradores que passassem de barco. A PF acredita que os oito corpos encontrados podem ser de garimpeiros que teriam sido mortos por indígenas, em retaliação ao ataque que matou um ianomâmi.

Em 21 de janeiro, o governo federal declarou emergência de saúde pública na Terra Indígena Yanomami, em razão da ausência de acesso a medicamentos, serviço médico e quadro grave de fome e casos de malária entre os integrantes das comunidades tradicionais. Uma comitiva enviada pelo governo identificou um cenário de extrema gravidade gerado pela desnutrição, deteriorando a saúde dos indígenas e elevando os índices de mortalidade infantil na região.

Um levantamento da Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que a desnutrição entre os ianomâmi é 10 vezes maior que no resto do país. Supera, ainda, taxas de países como Serra Leoa e República Centro-Africana, onde estão as comunidades com maiores taxas de pobreza.

Reynesson Damasceno/Photopress/Estado Conteúdo



Efetivo da Força Nacional em frente ao Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami, em Boa Vista. Nativos teriam retaliado ataques dos garimpeiros

Ministras percebem redução de invasores da área

As ministras Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e Sônia Guajajara, dos Povos Indígenas, sobrevoaram, ontem, a Terra Indígena Yanomami, em Roraima, onde o agente de saúde indígena Ilson Xirixana foi morto no último fim de semana. Segundo líderes indígenas, o ataque a tiros, que ainda deixou dois feridos, teria partido de garimpeiros ilegais que atuam na região.

Em coletiva de imprensa no Auditório do hangar da Base Aérea de Boa Vista, as ministras afirmaram que é visível a queda na presença de garimpeiros no território. As estimativas

do Ministério do Meio Ambiente (MMA) falam em redução de 80%. "É importante entender que a ação integrada vai continuar até que cessem os conflitos e saiam os garimpeiros", explicou Sônia.

Marina disse que a intensificação na retirada dos criminosos virá por meio da atuação da Polícia Federal (PF) em identificar financiadores do garimpo. "A Polícia Federal realiza um trabalho de inteligência para identificar não só quem está sendo usado na ponta, mas também quem dá suporte (financeiro e logístico) à ação criminosa", observou.

A ministra falou, também, que

o governo trabalha pela retirada pacífica dos garimpeiros que permanecem no território indígena e que os conflitos resultam da resistência de agentes criminosos. No domingo, quatro garimpeiros morreram durante operação de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) na região de Uaiacás, na Terra Indígena Yanomami. A PRF disse que a equipe foi recebida a tiros.

Armas pesadas

Foram apreendidos um fuzil

e armas de uso restrito. O ataque é investigado pela PF. O governo diz que há indícios de que uma facção criminosa atua no local. Um dos mortos, Sandro Moraes de Carvalho, era foragido da Justiça do Amapá e é suspeito de comandar as operações ilegais que uma facção criminosa mantém naquela área. Segundo o MMA, este é o quarto ataque contra equipes do Ibama desde fevereiro, quando o governo iniciou os planos para retirada de garimpeiros do território dos ianomâmi.

A ministra da saúde, Nísia Trindade, prestou solidariedade ao agente de saúde morto.

Ela foi ao Hospital Geral de Roraima para visitar os outros dois indígenas que foram gravemente feridos no mesmo confronto e disse que estão estáveis, conscientes e não correm perigo de morte.

Nísia defendeu o caráter interministerial da operação ao lembrar que a atuação das equipes de saúde depende da segurança pública na região. "Houve fechamento de unidades de saúde por causa da presença de garimpos e dos conflitos. Precisamos do olhar forte (do Ministério) da Defesa e da Segurança Pública, de todos os ministérios", cobrou.



É importante entender que a ação integrada vai continuar até que cessem os conflitos e saiam os garimpeiros"

Sônia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas, após sobrevoar a região onde exploradores atacaram nativos

COVID-19

Rovena Rosa/Agência Brasil



Homem com a Arcturus tem esquema vacinal completo e tomou a bivalente

Caso de nova variante é registrado em SP

» ISABEL DOURADO*

Uma variante do novo coronavírus, C — também conhecida como XBB.1.16 —, foi identificada em São Paulo, na segunda-feira. O caso refere-se a um homem de 75 anos, acamado e com comorbidades, que apresentou sintomas de síndrome gripal e febre persistente em 7 de abril. A Organização Mundial de Saúde (OMS) monitora a variante e a classificou como de interesse.

O registro foi confirmado pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa). A Arcturus foi sequenciada pela primeira vez na

Índia, no início de janeiro, e está presente em cerca de 33 países até o momento.

O paciente com a nova variante tem o esquema vacinal contra a covid-19 completo, incluindo a vacina bivalente da Pfizer — que começou a ser distribuída há poucas semanas. Os sintomas provocados pela nova variante são conjuntivite, tosse seca e febre.

Bergmann Moraes, virologista e professor do Departamento de Biologia da Universidade de Brasília, explica que até o momento a nova linhagem do vírus da covid-19 ainda não é motivo para

preocupação. "A Arcturus desce da Ômicron BA.2 e causa sintomas como conjuntivite. Ainda não está associado com algo preocupante, como o maior número de mortes. Esse vírus está se modificando, mas isso não quer dizer que vá causar mais mortes. Isso porque a maioria da população está vacinada e tem anticorpos para a própria ômicron", explicou.

São Paulo ainda não está oferecendo a vacina bivalente para a população de mais de 18 anos. Segundo a OMS, a avaliação de risco global para a Arcturus é baixa em comparação com a

Kraken (XBB.1.5). A instituição informou no último relatório técnico que nenhuma mudança na gravidade da saúde de pacientes contaminados foi relatada em países onde a XBB.1.16 está circulando.

O professor da UnB salienta ainda não há dados suficientes que comprovem qual a taxa de eficácia da vacina bivalente contra a subvariante Arcturus, mas ele reforça que até agora não foram detectadas mudanças na gravidade da doença.

*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 3 de maio de 2023

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na terça-feira	Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
2,4% São Paulo	103.220	25/abril 5,065	R\$ 1.320	R\$ 5,555	13,65%	13,65%	Novembro/2022 0,41
1,8% Nova York	101.927	26/abril 5,057					Dezembro/2022 0,62
	26/4 27/4 28/4 2/5	27/abril 4,980					Janeiro/2023 0,53
		28/abril 4,987					Fevereiro/2023 0,84
							Março/2023 0,71

TRIBUTOS / Chefe da Fazenda espera que ministro André Mendonça revogue liminar que suspendeu decisão do STJ favorável à União, permitindo incidência de impostos federais sobre incentivos fiscais de ICMS obtidos por empresas

Haddad vai ao STF para garantir receita

» RAFAELA GONÇALVES
» FERNANDA STRICKLAND



Creio que fomos felizes na explicação e, obviamente, isso deve ter um desfecho, imagino que rápido, no Supremo Tribunal Federal"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

Após reunião com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, na manhã de ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que aguarda um "desfecho rápido" no caso da regra de incidência de tributos federais sobre incentivos fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias ou Serviços (ICMS). O assunto é acompanhado com muito interesse pelo Executivo, pois pode proporcionar ao governo um incremento na arrecadação de R\$ 90 bilhões apenas neste ano. "Creio que fomos felizes na explicação e, obviamente, isso deve ter um desfecho, imagino que rápido, no Supremo Tribunal Federal", declarou a jornalistas.

Na última semana, André Mendonça suspendeu a aplicação de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que, por unanimidade, julgou que a União pode cobrar o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre determinados incentivos fiscais do ICMS concedidos por governos estaduais a empresas (veja arte).

O ministro do STF atendeu a um pedido da Associação Brasileira da Agronegócio (Abag), que argumentou haver risco de aumento repentino da carga tributária sobre as empresas, diante da possível ampliação do entendimento favorável ao governo a outros impostos federais. A decisão foi proferida quando o julgamento no STJ já estava em andamento.

Mendonça argumentou que o Supremo também possui processos sobre a exclusão ou não de isenções de ICMS da base de cálculo de tributos federais, motivo pelo qual seria necessário aguardar a decisão da Corte antes que o julgamento do STJ pudesse produzir efeitos.

Desfecho rápido

Haddad disse que solicitou o encontro de ontem para explicar a diferença entre a decisão tomada na semana passada pelo STJ e a ação debatida no Supremo, que trata de PIS/Cofins. "Eu fui explicar, com muito respeito, ao ministro André Mendonça, que nos recebeu, e ao Jorge Messias (advogado-geral da União), justamente a diferença entre a questão do PIS/Cofins e a decisão sobre o Imposto de Renda e a Contribuição Social, que são completamente diferentes", afirmou.

"No primeiro caso, o Supremo decide sobre um imposto federal incidente sobre um imposto estadual pago pelo contribuinte. E, no STJ, trata-se de um imposto federal sobre um imposto estadual não pago. Então, é totalmente diferente a situação", disse Haddad.

Segundo fontes da Fazenda, a expectativa do ministro é de que André Mendonça revogue a liminar antes mesmo que ela seja

avaliada pelo plenário do STF.

O ministro da Fazenda enfatizou que houve uma "vitória importante" no STJ sobre o tema por causa da decisão unânime do colegiado (9 votos a 0). A expectativa do governo é de arrecadar cerca de R\$ 90 bilhões com a cobrança dos tributos. A decisão do STJ foi anunciada em meio a esforços da Fazenda para aumentar a arrecadação, vista como fator essencial para o sucesso do novo arcabouço fiscal, atualmente em tramitação no Congresso.

Diferenças

A advogada tributarista Eduarda Prada Radtke, do escritório Flávio Pinheiro Neto Advogados, observou que a suspensão da decisão do STJ foi determinada por uma decisão monocrática do ministro André Mendonça, que ainda precisa passar pelo plenário do Supremo, a menos que próprio ministro revogue a liminar. "O STF está julgando a exclusão, da base de cálculo do PIS e da Cofins, dos valores correspondentes a crédito presumido do ICMS decorrente de incentivo fiscal estadual ou do Distrito Federal. Já o STJ está julgando a exclusão de outros benefícios fiscais da base de cálculo do IR e da CSLL", explicou.

Radtke destacou a diferença entre as ações. "As duas discutem a incidência de tributos federais sobre um valor que é considerado um benefício fiscal. Mas uma discute contribuição, PIS e Cofins, e outro discute Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. São temas diferentes e julgamentos diferentes, cada um sob seu trâmite", afirmou.

Segundo a advogada, a decisão é de extrema importância para rebalancear o pacote fiscal. "Para equilibrar um pouco a balança, se conta com o aumento de arrecadação, criação ou até aumento de base de cálculo de alguns tributos já existentes, e também de entendimentos do Judiciário como esses. Com a decisão do STJ, é possível arrecadar mais sem precisar criar um imposto ou aumentar a base de cálculo. Então, é de extrema importância, porque a conta tem que fechar", avaliou Radtke.

Ministério da Fazenda/Divulgação



Seuando estimativa do governo, ampliação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL possibilitará alta de R\$ 90 bilhões na arrecadação deste ano

Disputa de bilhões

Complexidade da legislação tributária está na raiz do embate entre governo e empresas

- O que está em análise no STJ e no STF é se descontos na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), concedidos por estados a empresas, fazem parte ou não da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), ambos tributos federais.
- Em julgamento anterior, o STJ havia decidido que os incentivos conhecidos como créditos presumidos do ICMS (uma subvenção concedida pelos estados para fomentar investimentos e desenvolvimento econômico) não podem ser tributados pelo IRPJ e pela CSLL.
- Na semana passada, porém, o STJ decidiu, por unanimidade, que outros tipos de incentivos de ICMS, como isenções, reduções de base de cálculo ou de alíquotas, devem integrar a base de cálculo do IRPJ e CSLL.
- Hoje, esses benefícios fiscais não aparecem claramente na contabilidade das empresas e na base de cálculo do IRPJ e da CSLL. O governo entende que esses benefícios constituem um ganho das empresas e, por isso, devem ser tributados.
- A alíquota conjunta do IRPJ e da CSLL pode chegar a 34%. Se uma empresa tem um benefício fiscal que reduziu em R\$ 1 milhão o montante a ser pago de ICMS, por exemplo, a tributação de IRPJ e CSLL desse benefício será de R\$ 340.000.
- O governo calcula que, se a cobrança do IRPJ e a CSLL for feita dessa forma, poderá ter um ganho de arrecadação de até R\$ 90 bilhões somente em 2023.

Fonte: Alison Fernandes, advogado tributário da Macro Contabilidade e Consultoria



Valdo Virgo/CB/D.A. Press

Deputado conhece IVA

Com a proposta do arcabouço fiscal já no Congresso e a perspectiva de que, após décadas de discussão, o Brasil está pronto para modernizar as regras de impostos, deputados do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária na Câmara visitam a sede da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris, para conhecer as práticas internacionais sobre tributação.

Em uma agenda de quatro dias, de terça a sexta-feira, 5, os parlamentares vão ter uma visão geral sobre os sistemas de cobrança de impostos que vigoram no mundo e aplicação do imposto sobre Valor Agregado (IVA) em diferentes países. A OCDE é um organismo multilateral, que já foi denominado de "Clube dos ricos", e que é conhecido por definir padrões de atuação dos governos para várias áreas.

Serão debatidos temas como tributação sobre bens imóveis, vantagens da cobrança do IVA na habitação, arrecadação de impostos ambientais, preços de transferência, economia digital e serviços financeiros, além do chamado imposto seletivo nos países da OCDE, incidente sobre produtos como tabaco, álcool e combustíveis.

No início de março, a diretora do Centro de Política Tributária da OCDE, Grace Perez Navarro, se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em Brasília. Na ocasião, ela destacou a relevância de promover uma reforma tributária eficiente, além da adequação das regras brasileiras sobre preços de transferência às normas aplicadas pelos países da organização.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Um algoritmo projetado por neurocientistas da Universidade de Austin, nos Estados Unidos, é capaz de ler mentes

Isac Nóbrega/PR



Produtor reclama de politização da Agrishow

Um grande produtor de laranja do interior de São Paulo diz que ficou incomodado com a politização da Agrishow, maior feira agrícola da América Latina. "Não quero participar de um evento que sirva de palanque para político, seja ele de direita, centro ou esquerda", diz. "A Agrishow é um encontro para a realização de negócios, e não podemos perder tempo com essa politicagem insuportável." Ele tem razão. O Brasil não consegue deixar para trás a inútil guerra ideológica que marcou a eleição.

Mais uma vez, JP Morgan salva bancos prestes a quebrar

O banco JP Morgan se transformou no salvador da pátria das instituições financeiras dos Estados Unidos. Desde março, comprou três rivais que quebraram ou estavam prestes a falir. O mais recente deles foi o banco californiano First Republic Bank, que perdeu cerca de US\$ 100 bilhões em depósitos no primeiro trimestre. Há algumas semanas, o JP Morgan incorporou o Silicon Valley Bank e o Signature Bank. Não é a primeira vez que isso ocorre. Na grande crise de 2008, adquiriu o rival Bear Stearns.

Inteligência artificial provocará revolução maior do que a internet?

Até onde os sistemas de inteligência artificial poderão chegar? É consenso entre especialistas que eles deverão realizar tarefas cada vez mais complexas — o ChatGPT e suas respostas precisas a questionamentos feitos por humanos estão aí para comprovar a teoria. No entanto, surgem agora estudos que mostram que a tecnologia poderá ir muito além, e isso não é necessariamente algo positivo. De acordo com um estudo publicado pela revista científica *Nature Neuroscience*, um algoritmo projetado por neurocientistas da Universidade de Austin, nos Estados Unidos, é capaz de ler mentes. Parece ficção científica, mas é isso mesmo: com o uso de recursos semelhantes a uma ressonância magnética, o equipamento detecta atividades em diferentes regiões do cérebro, e daí conclui se a pessoa mente ou fala a verdade, e se está feliz ou triste. A inteligência artificial mudará nossas vidas para sempre e talvez leve a transformações ainda maiores do que a internet.



Dmitry/ISTG

RAPIDINHAS

desenvolvimento no Brasil. Os cerca de 2 mil associados da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav) fecharam 2022 com faturamento de R\$ 29,7 bilhões, resultado 12% abaixo de 2019, antes da pandemia. No entanto, a expectativa é encerrar 2023 com desempenho acima do pré-covid. O chamado Sistema Abav responde por cerca de 80% das vendas do setor.

Com o preço das passagens aéreas nas alturas, o transporte rodoviário de passageiros acelera no Brasil. De janeiro a abril de 2023, 9,2 mil ônibus entraram em operação no país. O número supera com folga o total de 2021 (7,8 mil), conforme levantamento realizado pela Abrafi, a associação que representa as empresas do setor.

A indústria automotiva segue com o freio de mão puxado. A Volkswagen anunciou que colocará em regime de lay-off cerca de 700 trabalhadores da fábrica de São José dos Pinhais, no Paraná. Segundo a empresa, os profissionais deixarão as atividades a partir de 1º de junho por um período que poderá durar até cinco meses.

Um estudo realizado pela consultoria sul-africana New World Wealth identificou os lugares preferidos pelos muito ricos para passar as férias. Austin, no Texas, é o destino escolhido dos americanos. Por sua vez, os europeus preferem os Alpes suíços. A pesquisa incluiu apenas pessoas que detêm, no mínimo, US\$ 100 milhões.

Huawei agora mira no mercado brasileiro de data centers

A chinesa Huawei está no Brasil há 25 anos, mas nunca demonstrou tanto apetite pelo país. Uma de suas novas metas é se posicionar entre as principais empresas do mercado de data centers nos próximos três anos, o que exigirá um novo ciclo de investimentos. Lembra-se de que a Huawei tem sido agressiva na área de conectividade, especialmente no segmento de banda larga móvel e 5G. A companhia diz que, nos últimos 10 anos, investiu R\$ 250 milhões em pesquisa e



Se você pegar os próximos 18 meses, os sistemas de Inteligência Artificial vão se tornar assistentes de professores e dar feedbacks sobre a escrita. E então eles vão ampliar o que somos capazes de fazer em matemática"

Bill Gates, fundador da Microsoft e entusiasta da nova tecnologia

83 BILHÕES

de milhas aéreas foram desperdiçadas pelos brasileiros desde o início da pandemia, no primeiro trimestre de 2020, conforme dados do Banco Central. As milhas, como se sabe, estão diretamente ligadas ao turismo

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 614

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

CIEE possui vagas de estágio abertas no setor público em todo o Brasil

O setor público pode ser uma ótima oportunidade para quem está dando os primeiros passos em sua vida profissional. Além de ensinar ao jovem como funcionam as relações entre secretarias, prefeituras, governos estaduais e federais, estagiar no setor público também aproxima o estudante de demandas que estão em pauta na sociedade, abrindo uma importante frente em sua carreira. O CIEE é parceiro de diversos órgãos em todo o Brasil, desde prefeituras até institutos que atuam nacionalmente.

Atualmente, há processos seletivos em aberto para alunos de diversos cursos do ensino superior e médio. É possível encontrar todas essas oportunidades na página de Processos Seletivos Públicos no Portal CIEE. Confira o QR Code abaixo.

Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433

JUROS

Mercado vê inflação em alta e Selic estável

Apesar das pressões do governo por uma redução, analistas acreditam que o Banco Central vai manter a taxa em 13,75%

» RAFAELA GONÇALVES

Marcelo Casal/Agência Brasil



Expectativas de inflação em alta levam autarquia a agir com cautela

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou ontem a terceira reunião do ano para definir a taxa básica de juros. Mesmo com as pressões do governo pela redução da taxa, a expectativa dos analistas é de que o órgão deve anunciar hoje a manutenção da Selic em 13,75% ao ano.

Embora tenha parado de subir em agosto do ano passado, a taxa está no nível mais alto desde o início de 2017, e os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e na desaceleração da economia. Na segunda-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia para comemorar o 1º de Maio, disse que a Selic é responsável pelo desemprego. Ontem, questionado por jornalistas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliou que o Copom poderia iniciar o processo de corte dos juros nesta semana.

No entanto, declarações recentes do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, deram a entender que o desejo da equipe econômica não deve se concretizar neste encontro. Os especialistas também apostam na manutenção dos juros.

"Esperamos que a Selic seja mantida, em razão da permanência da desancoragem das expectativas de inflação, do desvio em relação à meta, e da necessidade de consolidação do processo de desinflação", destacou Sérgio Goldenstein, estrategista-chefe da Warren Rena. Segundo o economista, "a deterioração

das expectativas de inflação e o desvio ainda elevado em relação à meta de inflação geram desconforto e afetam as projeções do BC".

A projeção do mercado financeiro para a inflação em 2023 voltou a subir pela quinta semana consecutiva, passando de 6,04% para 6,05%, segundo os dados do Relatório Focus, divulgados ontem pelo BC. Para 2024, a mediana para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) manteve-se em 4,18%. Para 2025, permaneceu em 4%.

A meta de inflação perseguida pelo BC é de 3,25% em 2023, e 3% em 2024 e 2025, sempre com margem de 1,5 ponto percentual, para cima ou para baixo. A mediana das estimativas para a

taxa Selic manteve-se em 12,50% no fim de 2023, 10% no de 2024 e 9% em 2025.

Diretoria

Haddad sinalizou que a definição dos novos nomes para o comando do BC deve sair ainda nesta semana. Atualmente, há duas vagas para indicação do governo, nas diretorias de Política Monetária e de Fiscalização. Os mandatos dos atuais ocupantes terminaram em fevereiro e cabe ao presidente Lula, indicar os substitutos. Nos bastidores circulam os nomes de Rodolfo Fróes para o cargo de diretor de Política Monetária de Rodrigo Monteiro para a área de Fiscalização da autarquia.



ÁFRICA / Combates entre paramilitares das Forças de Apoio Rápido e do Exército se intensificam. ONU adverte para o risco de “catástrofe total”. Previsto para durar sete dias, novo cessar-fogo começa a vigorar amanhã. Bombardeios atingem hospitais

Mais de 100 mil civis fugiram do Sudão

» RODRIGO CRAVEIRO

A sudanesa Hind Mohamed, 34 anos, decidiu abandonar Cartum e o país natal na última sexta-feira. Hoje, encontra-se refugiada na Etiópia. A gerente de projetos é um dos 100 mil sudaneses que fugiram da guerra entre os paramilitares das Forças de Apoio Rápido (FAR) e o Exército do Sudão. “Eu deixei minha terra porque estava com medo de que as coisas piorassem. Eu e minha família corríamos grave perigo. Vimos casas sendo pulverizadas pelas bombas e pessoas atingidas por tiros dentro de suas casas. Nosso primeiro plano era sair de Cartum e irmos a um estado mais seguro. Então, viajamos até Wad Madani, no estado de Al Jazirah”, contou ao **Correio**.

Antes que os combates chegassem à região, Hind; os três filhos, um deles bebê; a mãe idosa; duas irmãs e duas sobrinhas partiram, de carro, até a Etiópia. “Pensamos em ir até o Egito, mas o caminho para a Etiópia é mais curto. Não tivemos opção, porque o aeroporto de Cartum está destruído e fora de serviço. Não foi uma viagem fácil, mas acho que tomamos a decisão correta.”

As FAR e o Exército acordaram um novo cessar-fogo, com duração de uma semana, a partir de amanhã. No entanto, nenhuma das tréguas anunciadas até hoje foi cumprida pelas partes em combate. A Organização das Nações Unidas (ONU) advertiu que a situação no Sudão caminha para uma “catástrofe total”. O país é um dos mais pobres do mundo e sofria os efeitos de um conflito sangrento em Darfur, no leste.

“Nós calculamos que mais de 100 mil pessoas fugiram para os países vizinhos”, disse Olga Sarrada, porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur). Outros 334 mil sudaneses foram deslocados internamente para outras regiões. O Acnur estima que o número de refugiados chegará a 800 mil. Desde o início da guerra, em 15 de abril, mais de 500 pessoas morreram nos combates e pelo menos 4 mil ficaram feridas.

A situação humanitária tem se deteriorado; hospitais da região norte de Cartum foram alvos de bombardeios. Apenas 16% dos estabelecimentos de saúde na capital funcionam em plena capacidade. O Escritório para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) da ONU advertiu que o programa de ajuda para o Sudão, em 2023, conta com apenas 14% do financiamento previsto. São necessários US\$ 1,5 bilhão (ou R\$ 7,5 bilhões) para fazer frente à crise.

AFP



Moradores caminham por uma rua praticamente vazia na parte sul de Cartum: 330 mil pessoas foram deslocadas internamente no país desde o início da guerra, em 15 de abril

“Terra sem lei”

Ibrahim Alhaj Alduma, 30 anos, pesquisador, morador de Cartum, conseguiu uma rota de fuga para Nairóbi, com uma delegação do Quênia, e aguarda a data da partida. “A capital não é nada segura. É uma terra sem lei. As armas estão por todos os lugares. Qualquer um pode pará-lo e saquear tudo o que desejar. Todas as delegacias de polícia permanecem fechadas, desde o início dos combates”, relatou à reportagem.

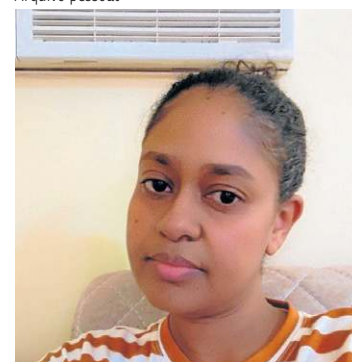
De acordo com ele, Cartum é palco de “vários combates” e bombardeios aéreos contra o mercado central, a região sul da capital e a localidade de Ombada — parte da cidade de Omdurman. “Os confrontos prosseguiram mesmo durante o cessar-fogo. Eu vi quiosques destruídos de pequenos comerciantes e os corpos de três comerciantes de chá.” As mulheres foram mortas pelo bombardeio ao

Eu acho...

“Não tenho grandes esperanças em relação ao cessar-fogo. As partes envolvidas no conflito firmaram vários acordos antes. De repente, mudam de ideia e tudo volta à estaca zero. Eu sinto como se estivesse vivendo um pesadelo. Ainda não consigo acreditar que isso esteja acontecendo em meu país.”

Hind Mohamed, 34 anos, gerente de projetos, moradora de Cartum, hoje refugiada na Etiópia

Arquivo pessoal



Hospital do Nilo Oriental. Uma criança também morreu no ataque.

Alduma disse esperar que o Exército sudanês ponha fim à guerra com uma vitória rápida ou uma negociação que garanta a fusão das FAR e de todos

os grupos paramilitares em um único exército nacional. “Defendo um contingente que proteja a Constituição e a transformação democrática no Sudão, impedindo militares de exercerem cargos políticos”, comentou.

» Preocupação entre embaixadores árabes

O Conselho dos Embaixadores Árabes no Brasil, sediado em Brasília, acompanha “com grande preocupação e atenção os infelizes desdobramentos” no Sudão e destaca que os confrontos “afetaram o processo de estabilidade e o desenvolvimento” do país. “O Conselho aprecia a aceitação pelas partes conflitantes de uma trégua humanitária para permitir que os cidadãos sudaneses e residentes tenham acesso às suas necessidades básicas e necessárias de alimentos e tratamento”, diz a nota. O grupo reafirma as recomendações do Conselho da Liga dos Estados Árabes, com foco na cessação imediata dos confrontos armados e na ênfase a um rápido retorno ao caminho pacífico para a resolução da crise sudanesa.

ORIENTE MÉDIO

Morte de líder da Jihad Islâmica acirra tensão

Às 21h22 de ontem (15h22 em Brasília), o israelense Dov Trachtman, 31 anos, falava ao **Correio** pelo WhatsApp quando relatou: “Mais foguetes acabam de ser disparados contra a nossa cidade”. Situada a 5km da fronteira com a Faixa de Gaza, Sderot foi alvo de ataques disparados por militantes da Jihad Islâmica e do Hamas, que deixaram ao menos 12 civis feridos. “Foram duas explosões fortes. Nossa casa chacoalhou. Foram menos de cinco segundos entre a sirene e a detonação”, contou o relações públicas. Pela manhã, Dov soube que Khader Adnan, 45, um dos líderes da Jihad Islâmica, morreu em uma prisão de Israel, depois de manter greve de fome por 80 dias. “A primeira barragem de foguetes foi lançada às 6h37 (hora local). Ameaças foram enviadas de Gaza de forma constante.” A aviação israelense revidou os disparos de cerca de 30 foguetes com bombardeios contra o enclave palestino.

“Alguns foguetes causaram incêndios que cobriram Sderot de fumaça e tornaram difícil respirar”, disse Dov. Os lançamentos ocorreram no momento em que os pais de cidades e kibbutzim do sul de Israel buscavam seus filhos nas escolas. Em Sderot, vários carros estacionados foram danificados pelos estilhaços dos artefatos. Um dos foguetes caiu no jardim de uma casa, na mesma cidade.

De acordo com o Serviço Prisional de Israel, Adnan foi encontrado inconsciente dentro de sua cela. O jornal israelense *The Jerusalem Post* informou que ele se recusou a ser submetido a exames médicos e a receber tratamento de saúde durante a greve de fome. Transferido para o Hospital Assaf Harofeh, a 15km de Tel Aviv, ele foi submetido a ressuscitação cardiopulmonar e declarado morto pouco depois. Foi o primeiro palestino a falecer durante um protesto do tipo.

Mohamed Abed/AFP



Mural na Cidade de Gaza com a imagem de Khader Adnan recusando prato de comida

“Khader Adnan é um dos símbolos de nosso povo palestino. Ele ficou detido pelas autoridades da ocupação por oito anos”, afirmou ao **Correio** Hazem Qassem, porta-voz do movimento fundamentalista islâmico Hamas, que controla a Faixa de Gaza. “Estamos em uma

escalada, há bombardeios em Gaza perto de nós”, acrescentou, ao encerrar a entrevista às 23h26 (17h26 em Brasília).

Antes, Qassem condenou o “assassinato deliberado do prisioneiro Khader Adnan” e denunciou uma “execução a sangue frio pelo Serviço Prisional” de

Israel. “O caminho da revolução e da resistência se intensificará em toda a Palestina em resposta a este crime e a todos os crimes da ocupação”, advertiu o porta-voz, que criticou o silêncio da comunidade internacional. “Hoje, o Hamas e as demais facções palestinas realizaram uma resposta militar contra as posições do Exército de ocupação.”

Também em Gaza, Motea Abusabeh, ativista político do Hamas, relatou que caças israelenses atacaram várias áreas do enclave. “Sem dúvida, a ocupação israelense carrega total responsabilidade pelas consequências da escalada. A resistência palestina jamais se calará diante da agressão israelense, pois tem o direito legítimo de defender o povo.”

Fogo amigo

As Forças de Defesa de Israel (IDF) anunciaram que “dezenas de foguetes foram disparados de Gaza em civis israelenses, fazendo com que corressesem para os abrigos antiaéreos”. “Isso tem sido a realidade para muitos em Israel, hoje.” Ainda segundo as IDF, dois foguetes falharam e caíram sobre Beit Hanoun, dentro da Faixa de Gaza. Cinco civis palestinos ficaram feridos. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Os nômades digitais

Se pudéssemos elencar o que mudou na sociedade com a pandemia da covid-19, com certeza o mundo do trabalho estaria nos primeiros lugares da lista. Nasceram novos postos, morreram outros, e surgiram também nomenclaturas diferentes das que estávamos habituados.

Desde 2020, quando o coronavírus se instalou em nossas vidas, assim como o trabalho a distância, pelo menos 30 nações começaram a oferecer uma nova forma de labuta e, com isso, passaram a aceitar os nômades digitais — um profissional com um estilo um pouco diferente: livre de horários e sem residência fixa.

Basta que um dispositivo esteja conectado à internet para que o nômade digital consiga exercer suas funções. O “anywhere office”, ou seja, o escritório que funciona em qualquer lugar do mundo, tornou-se uma categoria no mercado de trabalho.

A empresa de consultoria RH Topia fez uma pesquisa em que mostra que até 40% dos profissionais de gestão de pessoas dos Estados Unidos e do Reino Unido descobriram, recentemente, que os funcionários tinham se mudado. Outro dado interessante é que 94% dos funcionários dos EUA acham que deveriam poder trabalhar de qualquer lugar se isso não afetasse a entrega do serviço.

Mas como tudo tem o lado bom e o lado nem tão bom assim, com esse novo profissional também surgiram algumas brechas. Recentemente, a BBC noticiou a história de um brasileiro, funcionário de uma empresa italiana, que trabalhava 100% presencialmente

no setor de atendimento ao cliente, na Itália. Isso em 2019.

Acontece que, com a pandemia, sua função se tornou 100% remota e ele, jovem, resolveu retornar ao Brasil em outubro de 2021. Mas o que chama a atenção é que após um ano e meio ele ainda não havia comunicado à empresa italiana que está em terras brasileiras.

Segundo o rapaz, o segredo tem justificativa: ele prefere continuar recebendo em euro e, além disso, há uma lei na União Europeia em que é proibido ter serviços de call center fora dos países do grupo. Resultado: ele tem dois celulares — um do Brasil e outro da Itália —, nunca divulgou suas redes sociais aos colegas italianos e ainda faz cálculos para trabalhar no fuso horário do país europeu.

Esse comportamento parece inofensivo, mas várias questões precisam ser avaliadas. Cada país tem uma legislação trabalhista e há aqueles que cobram impostos adicionais das empresas nos casos de funcionários que passam um período de tempo em outro país. Em outros, há muitas casos os colaboradores não tenham permissão para trabalhar “no exterior”.

Se o contrato de trabalho proposto pela empresa e assinado pelo funcionário prevê que a pessoa trabalhe presencialmente, mesmo que já tenha permitido o formato home office, o trabalho presencial continua sendo exigido. Como geralmente a verdade sempre aparece, o ideal é jogar às claras. A solução é fazer um adendo ao contrato que permite a flexibilidade de o funcionário se mudar de cidade, de estado ou até de país. O combinado não sai caro.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Mentiras podem matar

Primeiro. Blogueiro, salvo raras exceções, não é jornalista, não apura o fato, não tem formação acadêmica nem ética. Não tem o esmero, o cuidado ao levantar as informações e ao buscar as fontes mais precisas. Segundo. As fake news se excluem da seara da liberdade de expressão. Não existe liberdade para mentir, para distorcer e criar notícias falsas, quase sempre com o intuito de beneficiar determinados políticos. Terceiro. As fake news têm o potencial de destruir reputações ou mesmo de matar. Quem as compartilha deve ser tão responsabilizado quanto quem as cria.

As eleições de Donald Trump, nos Estados Unidos, e de Jair Bolsonaro, no Brasil, tentaram deslegitimar o jornalismo e fomentaram um modelo nocivo à democracia, ao propagarem informações falsas, principalmente por grupos de WhatsApp ligados à chamada *alt right* (direita alternativa) — a facção mais supremacista, ultraconservadora e misógina da extrema-direita. Sem qualquer controle, fatos fabricados começaram a circular livremente fora da bolha desses grupos.

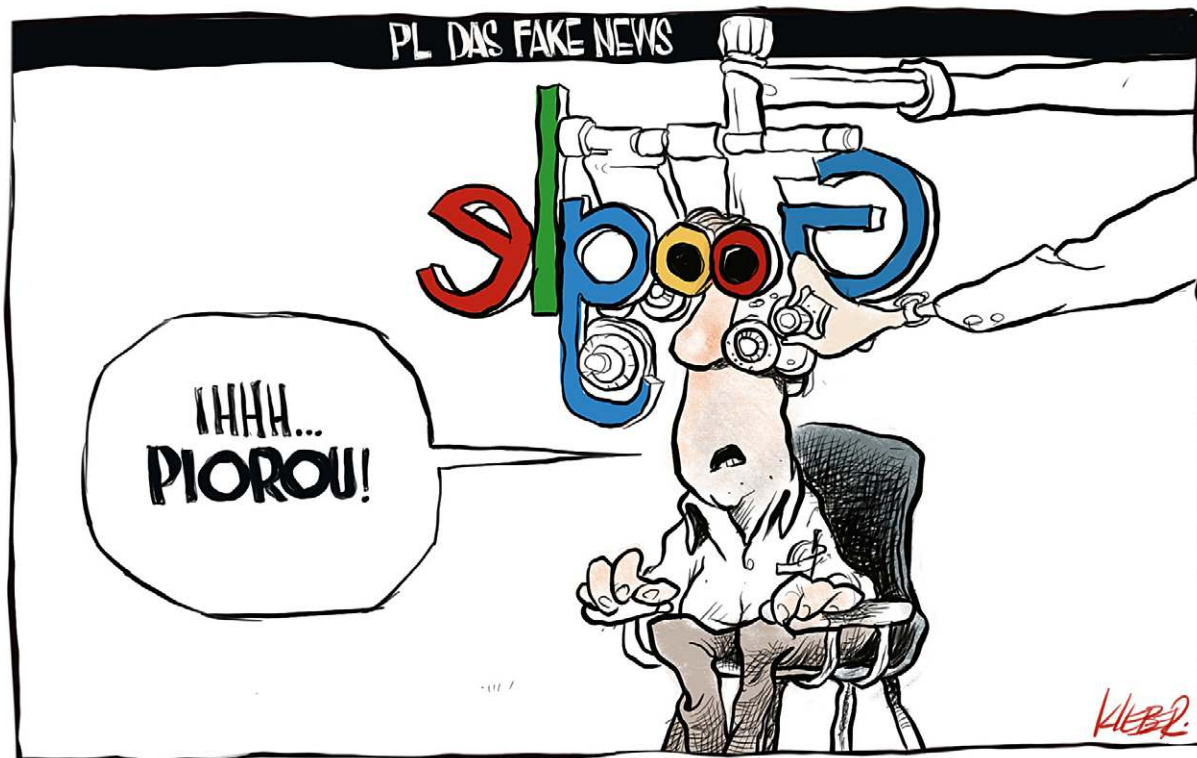
Curioso ou não, as fake news se disfarçam de manchetes extraordinárias, impactantes ou escandalosas para prender a atenção do “leitor”, que nem se dá ao trabalho de checar a notícia em sites de veículos de comunicação confiáveis e dedicados ao jornalismo profissional. Ele acaba por compartilhar a “notícia” na mesma hora, e isso

vira um ciclo sem fim.

Na condição de repórter formado há quase três décadas, sinto asco quando me deparo com as fake news ou quando pretensos influenciadores digitais fazem defesa apaixonada da disseminação livre e solta de “fatos”, ancorados na premissa de que a liberdade de expressão não pode ser tolhida.

Utilizar fake news para criar uma massa de manobra de políticos sedentos pelo poder e avessos ao jornalismo é violar a democracia e o direito à informação séria, qualificada e isenta. É preciso deter essa lama tóxica que escorre pelas redes sociais de forma indiscriminada, metáfora usada pela jornalista filipina Maria Ressa, laureada com o Nobel da Paz em 2021, em entrevista exclusiva ao **Correio Braziliense**, em outubro de 2021, dois dias depois de ganhar o prêmio.

Responsabilizar e punir autores de fake news, assim como cobrar das plataformas tecnológicas ações voltadas a filtrar conteúdo inverídico, é algo crucial e urgente. “Mentiras podem matar”, disse Ressa, durante a mesma entrevista. Sim. No Brasil, uma mulher foi assassinada após boatos de que ela estaria sequestrando crianças para rituais de magia negra. A história se espalhou pelas redes sociais e a moça, inocente, foi linchada. É preciso que a sociedade volte a acreditar no jornalismo profissional como única fonte credível de informação. Antes que a lama tóxica cubra todos nós.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Aula magna

O artigo do doutor Luis Carlos Alcoforado, publicado no nosso **Correio Braziliense** (2/5), sob o título *A Constituição no afogadilho punitivista*, é uma grande aula de direito constitucional, de direito penal e de direito processual penal. Nas faculdades, dir-se-ia “aula magna”. Diante das razões articuladas pelo destacado advogado caberia perguntar, com a devida vênia, aos senhores ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), aos procuradores da República, aos diretores da OAB, aos professores de direito, aos senhores juriconsultos em geral: *quid vobis videtur* (o que vos parece), doutores?

» **Joares Antonio Caovilla**
Asa Norte

Limites

Por que choras agora? Bateu em ti arrependimento? Cadê aqueles pelos quais brigavas? Esse abandono provoca em ti ressentimento? Ontem, tu prendias, hoje estás preso. Ah, como deve ser doído conviver com esse menosprezo. A vida nos impõe limites. Não podemos abusar da liberdade. Há quem ache que tudo pode, quando imbuído de autoridade. Chores um choro verdadeiro. Um choro de arrependimento. Se mostrares sinceridade o teu pedido poderá obter deferimento.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Mito ou parmito?

Eu e centenas de milhares de outros brasileiros gostaríamos de saber o que leva uma pequena quantidade de pessoas que apoiam o Bolsonaro a chamá-lo de “mito”. Será que essas pessoas têm ideia do significado da palavra “mito”? O Bolsonaro, em seus quatro anos do seu governo, fez muito pouco em prol da população brasileira. Pelo contrário, Bolsonaro, na sua gestão, fez mais coisas ruins do que benéficas para os brasileiros. Exemplo: foi grosso quando entrevistado pelo os jornalistas, principalmente com as profissionais mulheres. Foi um negociante incentivando o uso de medicamentos sem o conhecimento científico, tais como a cloroquina, hidroxicroloquina para a cura da covid-19, pela pessoas contaminadas. Incentivou o ódio em seus discursos. Falava muitas palavras chulas. Aumentou exacerbadamente uso de armas, multiplicando os clubes de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CACs). Por várias vezes, ameaçou a democracia, desrespeitou alguns ministros do Supremo Tribunal Federal. Na pandemia fez chacotas com muitas famílias que perderam os seus antes querido, que, em vez de receberem palavras de confortos do

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aplicativo de inteligência artificial da Ambev vai identificar consumo de álcool pela voz. Apreciadores sem moderação em pânico.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Dono do Twitter quer que o Brasil incorpore suas regras na legislação, caso contrário deixará o país. É muito arrogância, para quem não fará a menor falta ao país.

Joaquim Honório — Asa Sul

Juros altos: Lula está levando a pior na queda de braço com presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Raphael Weiks — Águas Claras

Agora, o crime organizado escancarou a porteira e o objetivo é dizimar os povos indígenas. Até quando vai durar a matança dos mais fracos no país?

Giovanna Gouveia — Águas Claras

“mito”, ouviram muitas piadinhas e grosserias por parte do homem que comandava o país. Definição da palavra “mito”, na filosofia “mito” é uma história que trata de temas importantes acerca de uma civilização. Esse homem mal educado e grosseiro que, segundo ele, quando criança tinha uma apelido de “parmito”, acha que os seus apoiadores o chamam de “mito”. Será que esse homem merece ser chamado de “mito”!

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

PL das fake news

De forma sub-reptícia ou declarada, há variados e sucessivos questionamentos quanto à eficiência da democracia como forma legítima de governo. Mas o que poucos percebem é que uma democracia fraca é uma rodovia aberta para a autocracia e para a ditadura. Adolf Hitler e Hugo Chávez são dois bons exemplos de exploração das contradições e das fragilidades do sistema. Se elas não existissem, nenhum dos dois teria chegado ao poder, na Alemanha e Venezuela, respectivamente e, a partir daí, construído regimes de exceção.

A fragilidade de uma democracia se evidência quando as instituições não respondem aos desafios impostos pela conjuntura política, economia e social. Tal fragilidade quase sempre decorre de aspectos estruturais que envolvem educação precária, ausência de liberdade de imprensa e expressão, bem como falta de independência entre os poderes da República. Falando em liberdade de expressão, o projeto de Lei das Fakes, em curso na Câmara dos Deputados, é uma verdadeira e legítima excrescência, pois impõem limites, silenciam e calam a sociedade, chegando ao extremo de levar à cadeia o cidadão que manifestar sua opinião na política, na religião, no agronegócio, entre outros temas. Hoje, vemos uma esquerda que sempre se manifestou contra censura, agora defender o cala boca da população brasileira. Nos momentos de polarização, que também são inerentes ao processo democrático, devemos aceitar o pensamento divergente e o que é contraditório às nossas crenças. A humanidade evoluiu mudando de ideias. O grande desafio para a democracia é aprender a organizar governos com pessoas que se odeiam com projetos opostos. Não se trata em preconizar o império do consenso, mas a vontade da maioria dentro dos marcos constitucionais que nós mesmos estabelecemos em nossa Constituição. Em suma, cercear, podar, silenciar e calar o cidadão, é ensacá-lo, como pretendia a ex-presidente Dilma Rousseff ensacar o vento. Que Deus nos livre desse propósito ditatorial, arbitrário e absolutista. A maior arma do cidadão é o diálogo e abjurado à sua livre opinião.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Direitor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmtmidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitó Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pfanalho - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

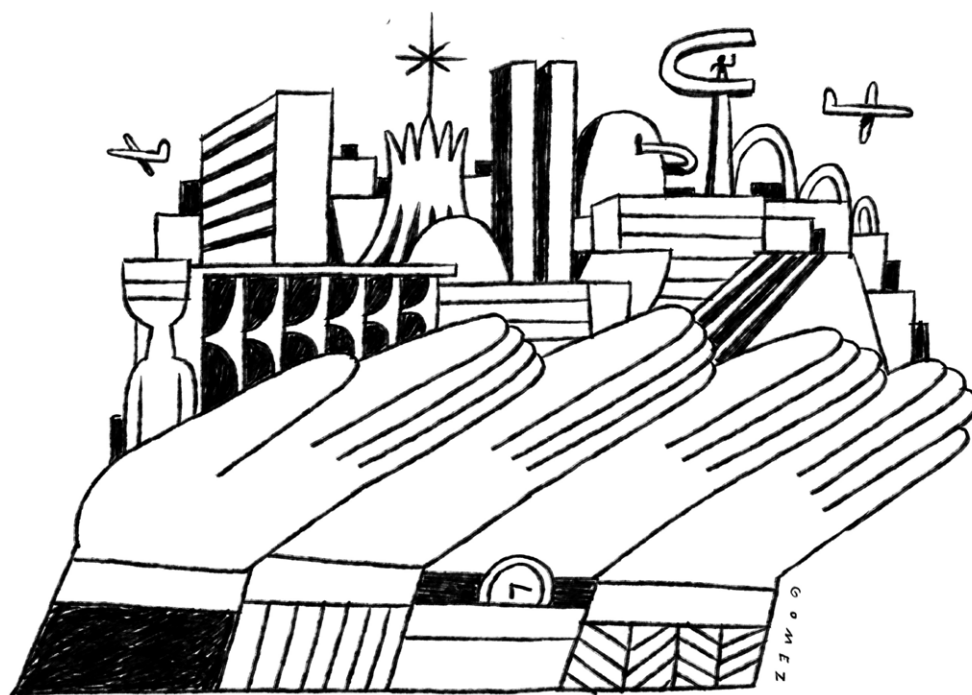
DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
DIALOG
Agenciamento de Publicidade

Brasília e seu importante significado para o Brasil

» PAULO OCTÁVIO
Empresário e presidente do PSD-DF



No recente 21 de abril, celebramos os 63 anos de Brasília e, com ela, o grande presidente Juscelino Kubitschek. Data fundamental, pois Brasília e JK representam, para o Brasil, um legado de 50 anos de desenvolvimento em cinco anos de governo. Uma história que transformou a estrutura econômica, social e política do país, inserindo o Brasil na era da modernidade e consolidando a democracia naqueles tempos. Por isso, lembrar os fatos é reencontrar valores e princípios que nortearam um dos momentos mais férteis da nação.

Muito mais do que o nascimento de uma nova capital, Brasília significa a interiorização do país e a ocupação do território nacional em sua totalidade. Nossa capital é o ponto de convergência que unificou nossa terra *brasilis*. A partir de Brasília foram abertas estradas que integraram nosso território de norte a sul, leste e oeste. Uma unificação que trouxe desenvolvimento para regiões até então isoladas e oportunidades de trabalho para milhões de brasileiros.

Nossa cidade é a meta-síntese de um plano de governo amplo e bem estruturado, pautado em pontos estratégicos: estímulo à indústria nacional para gerar riquezas e empregos; construção de usinas hidrelétricas para gerar energia à indústria e às cidades; abertura de estradas para escoar a produção; promoção de ensino de qualidade para qualificar a população; e investimento na agricultura para alimentar a todos. Um plano que se concretizou na construção da nova capital no centro do país, aproximando os estados brasileiros das decisões nacionais.

Brasília é uma capital estratégica não só do ponto de vista geopolítico, mas também uma cidade única no mundo, capaz de mostrar a competência dos arquitetos, engenheiros, urbanistas, artistas e trabalhadores brasileiros, que, em cinco anos, transformaram o país, inserindo a nação num ciclo de desenvolvimento e oportunidades. E aqui peço licença para falar da minha história com Brasília. Sou mineiro de nascimento, mas um candango de corpo e alma. Cheguei menino, em 1962. Vi nascer as superquadras, vi o plantio da grama e das árvores e acompanhei com meu pai cada nova obra que surgia na cidade. Para mim, 21 de abril é uma data com significados muito importantes. É como se fosse meu segundo aniversário e acredito que também o seja

para milhares de brasilienses que, como eu, cresceram com Brasília.

Por isso, todos os anos, em abril, minha empresa faz questão de celebrar nossa capital modernista, inaugurando obras, lançando novos empreendimentos, homenageando pioneiros que, com trabalho e confiança, contribuíram para o fortalecimento da cidade.

No 21 de abril, cumprimos extensa agenda. Homenageamos o engenheiro Luiz Carlos Botelho Ferreira, dando seu nome a um edifício histórico do Setor Comercial Sul, recentemente recuperado e inteiramente renovado pela PaulOctavio. Lançamos um belo empreendimento na 113 Norte, em homenagem ao arquiteto Geraldo Estrela, e promovemos o lançamento do livro do advogado Pedro Gordilho, *Destinos Improváveis*, no histórico Brasília Palace Hotel.

A agenda se completou no dia 22, com a inauguração das novas instalações da Bali Automóveis e o lançamento do Memorial JK, do livro *De casaca e chuteiras*, do jornalista Silvestre Gorgulho, obra que mergulha nos fatos que marcaram o Brasil entre 1956 e 1977, quando Juscelino Kubitschek e Pelé protagonizaram grandes feitos na história do país.

Neste momento em que o Brasil atravessa — um momento de triste e desnecessária polarização —, é importante lembrar JK, um político que soube dialogar com os adversários, respeitar as instituições democráticas, seguir a Constituição, compreender a alma brasileira e entregar à nação o mais completo e profícuo governo do Brasil. Essa é uma história que deve ser lembrada todos os dias, porque o nascimento de Brasília e o governo JK significam democracia com responsabilidade; política com respeito aos cidadãos; ética como princípio de governança; desenvolvimento como geração de riquezas e empregos; e generosidade como filosofia política.

Hoje, infelizmente, a tecnologia dá asas a aventureiros que querem desestabilizar a organização social, subvertendo as instituições democráticas. Tempos em que a liberdade de expressão vem sendo confundida com vontade própria. Neste momento de disseminação de mentiras e contrainformação, é fundamental reencontrar os valores e os princípios de JK e sua equipe para ajudar a reorganizar a vida social do país, restabelecendo a noção de que o direito é uma conquista social, e a ética é o princípio da convivência e da civilidade.

Desenvolvimento econômico rima com fortalecimento das agências reguladoras

» ARNALDO JARDIM
Deputado federal (Cidadania-SP) e presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo

Um país para crescer, atrair investimentos estrangeiros, gerar confiança entre os players globais e prestar serviço de qualidade à população precisa de regras claras, legislação eficiente e transparente, órgãos reguladores atuantes e independentes, segurança jurídica.

Em meados da década de 1990, durante o primeiro mandato do então presidente Fernando Henrique Cardoso e inspirados por um momento de esforço pela maturidade institucional, foram criadas as agências reguladoras com o objetivo de estabelecer um sistema de equilíbrio em áreas estratégicas da economia. Elas são responsáveis por supervisionar o funcionamento de setores econômicos relevantes, alinhando a atuação dos prestadores de serviços públicos aos interesses dos consumidores, dos cidadãos.

A presença da iniciativa privada em setores antes considerados de exclusiva atuação estatal implicou uma mudança no papel do Estado que, de prestador direto dos serviços públicos, passou a fiscalizar e regular as atividades dos concessionários. Nos setores de infraestrutura, é notório que as empresas têm mais condições de expandir os serviços de forma acelerada e dar mais qualidade a eles.

Redefinido o papel do Estado, fez-se necessário instituir nova instância na administração pública, surgindo assim as agências reguladoras. Com o propósito de atuar num ponto de equilíbrio em relação aos interesses do governo, dos usuários e dos prestadores dos serviços, as agências devem atuar, de um lado, na tarefa de defesa dos direitos dos usuários e consumidores e, de outro, no de assegurar o cumprimento dos contratos.

Foi com esse modelo que conseguimos modernizar atividades consideradas estratégicas para o país, como as telecomunicações.

Para exercer bem essa tarefa, as agências reguladoras devem ter: independência política dos dirigentes, que são nomeados por indicação do chefe do Poder Executivo após aprovação do Poder Legislativo; independência deliberativa; e, ainda, independência normativa, necessária à disciplina das atividades econômicas submetidos ao seu controle.

Apesar de sua importância incontestada, as agências têm sido constantemente questionadas e se tornado, ao longo dos anos, alvo constante de ataques e críticas por parte daqueles que não entendem que os novos tempos exigem de nós uma mentalidade mais moderna. Não faltam tentativas de reduzir a capacidade de atuação das agências. Mais uma investida acontece agora, na discussão da Medida Provisória nº 1.154/22, com a Emenda nº 54, apresentada sob o argumento de que as agências têm problemas em seu funcionamento e precisam ser aprimoradas.

Segundo a proposta, há casos de decisões que contrariam a legislação em vigor ou que são tomadas monocraticamente por diretores e, por isso, defendem a criação de uma instância superior, um conselho, para fiscalizar a atuação das agências, nos moldes do que é feito no Poder Judiciário pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Porém, transferir aos ministérios a decisão sobre metodologias de reajuste e revisões de tarifas pode onerar os investimentos e inviabilizar novos projetos, além de representar um retrocesso por deixar a palavra final ao

bel-prazer do governante de plantão, o que pode gerar oscilações de interpretação prejudiciais à competitividade do país.

Em um esforço para impedir a desorganização por completo do atual modelo de regulamentação, 63 entidades representativas do setor produtivo se uniram em defesa das agências. Por que alterar um marco legal se há instrumentos que coíbem distorções, como os projetos de decretos legislativos (PDL) e as ações judiciais? Se há questionamento sobre atuação das agências, o caminho é promover uma modernização das regras e aprimorar os mecanismos de prestação de contas.

Buscar mais efetividade para a ação das agências, mais transparência em suas atividades e estabelecer um plano de metas é o que se deve fazer e pelo qual vamos sempre lutar. Antes de colocar em risco um modelo que tantos benefícios trouxe para economia brasileira, devemos concentrar esforços no seu aprimoramento — antes de jogarmos a criança fora, melhor nos livrarmos da água suja. Aprovar essa emenda simplista, de forma açodada, é trazer instabilidade jurídica ao ambiente de negócios e incertezas aos investimentos.

As agências reguladoras foram criadas para conferir maior estabilidade de regras para os setores concedidos, respeitando o marco regulatório e mantendo-o a salvo do processo político-eleitoral e da conjuntura política. São a garantia de que não haverá quebra de contrato por parte dos governos futuros. Um sistema equilibrado, previsível, com segurança jurídica é a garantia para atração de investimentos e de competitividade para o país.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Estrangeirização de terras no Brasil

De todas as inúmeras consequências econômicas, ambientais e estratégicas geradas pelo boom do agronegócio no Brasil, uma, em especial, chama a atenção de algumas autoridades ligadas, sobretudo as questões de alienação fundiária. Se o agronegócio foi capaz de alavancar verticalmente toda a economia interna nas últimas décadas, colocando nosso país como o principal produtor de alimentos para todo o planeta, essa atividade também tem chamado a atenção de todo o globo, para as imensas potencialidades de nossas terras, num momento em que o mundo vive uma crise sem precedentes de abastecimento de proteínas.

A Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 342, atualmente em análise pelo Supremo Tribunal Federal (STF), tem causado grande impacto nas discussões sobre soberania do Estado brasileiro. A ação discute a possibilidade de empresas com capital majoritariamente estrangeiro adquirirem imóveis rurais, o que é contrário ao disposto pelo parágrafo primeiro do artigo primeiro da Lei nº 5.709/1971.

No último dia de abril deste ano, em decisão unânime, o plenário do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) solicitou ingresso nas discussões da ADPF 342, na qualidade de *amicus curiae*, ou seja, como uma instituição interessada no tema e que pode oferecer informações relevantes para o julgamento da causa. A questão da aquisição de imóveis rurais por empresas estrangeiras é considerada sensível e polêmica, pois envolve interesses econômicos, sociais e ambientais do país.

Como objetivo a Lei nº 5.709/1971 quer proteger a segurança nacional e garantir que as terras brasileiras sejam destinadas a brasileiros ou a empresas nacionais. Por isso, a decisão do STF nessa matéria poderá ter grande impacto no cenário econômico e jurídico do país e, quiçá, no próprio agronegócio. Trata-se de uma discussão extremamente importante e que envolve não apenas questões econômicas, mas também sociais, ambientais e de segurança nacional.

A estrangeirização ou a internacionalização de terras pode trazer consequências significativas para a soberania nacional, a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental do país. O que temos aqui é a possibilidade de alienação de patrimônio nacional, sendo nesse caso o principal insumo e fonte de produção de alimentos.

Ao permitir que investidores estrangeiros adquiram grandes áreas de terra no Brasil, corre-se o risco de marginalizar ainda mais grupos nacionais que já enfrentam dificuldades no acesso à terra, como é o caso dos quilombolas, dos pequenos produtores da agricultura familiar e outros. Além disso, a concentração de terras nas mãos de poucos investidores estrangeiros pode levar a uma produção agrícola voltada exclusivamente para a exportação, em detrimento da segurança alimentar da população brasileira. Outra preocupação é o impacto ambiental dessa estrangeirização de terras. Muitas vezes, essas grandes áreas são adquiridas para a produção de commodities, como soja e carne, que exigem o desmatamento de grandes áreas da floresta amazônica e do cerrado, colocando em risco a biodiversidade e acelerando as mudanças climáticas.

É importante que nosso país mantenha racionalmente e mesmo com fortes doses de nacionalismo, um controle rigoroso sobre o processo de estrangeirização de terras, garantindo que a produção agrícola seja realizada de forma sustentável e que a população brasileira tenha acesso livre à terra e à segurança alimentar. Não se pode conceber que de um dia para o outro, o brasileiro, que depende desse solo para sobreviver, vá passar da condição de proprietário natural, para meeiro ou coisa do gênero. Se é necessário atrair investimentos, nesses tempos de vacas magras, que esses recursos legais possam contribuir para o desenvolvimento econômico do país, e não para pilhá-lo.

Que esses investimentos respeitem as leis e os interesses nacionais. O item legal refere-se ao artigo 190 da Lei nº 5.709/1971, que dispõe sobre a exploração de recursos minerais em terras indígenas devendo ser minuciosamente revisto. Esse artigo estabelece que a pesquisa e a lavra de recursos minerais em terras indígenas só podem ser realizadas com autorização do governo e desde que respeitem a proteção ao meio ambiente, aos interesses das populações indígenas e aos valores constitucionais.

A Constituição Federal de 1988 estabelece em seu artigo 231, que os povos indígenas têm direito sobre as terras que tradicionalmente ocupam e que compete ao Estado demarcá-las, protegê-las e fazer respeitar todos os seus bens. A Constituição também assegura a proteção ao meio ambiente e a soberania nacional, valores que são relevantes para a discussão sobre a exploração de recursos minerais em terras indígenas. A ADPF 342, por sua vez, é uma ação movida pelo Partido dos Trabalhadores (PT) que questiona a constitucionalidade do Decreto nº 1.775/1996, que regulamenta a exploração de recursos minerais em terras indígenas.

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) apresentou um pedido de ingresso na ação na qualidade de *amicus curiae*, ou seja, como um terceiro interessado que possui conhecimento técnico ou jurídico sobre o tema em discussão e que pode contribuir para o esclarecimento dos fatos e fundamentos da ação. O CFOAB argumentou que a exploração de recursos minerais em terras indígenas sem o devido respeito aos direitos dos povos indígenas e à proteção ao meio ambiente viola preceitos fundamentais da Constituição Federal.

Se o mundo atual passou a olhar com interesse nossas terras, é porque é chegado também o momento de nos cercarmos dos mais cuidadosos mecanismos de proteção desse bem que é de todos os brasileiros dessa e de futuras gerações.

» A frase que foi pronunciada

“Esta nação permanecerá a terra dos livres apenas enquanto for o lar dos bravos.”

Elmer Davis

» História de Brasília

Os pacotes de 5 quilos de arroz a 35 cruzeiros são disputados a cotoveladas e empurrões, e cada comprador leva a quantidade que deseja. (Publicada em 18/3/1962)

Cannabis reduz dor no câncer

Estudo com 358 pacientes mostrou um efeito analgésico de até 41,3%, com diminuição, também, na intensidade do incômodo. A substância é segura e mais eficaz quando dois princípios ativos são combinados, destaca pesquisa canadense

» ISABELLA ALMEIDA

A cannabis medicinal já faz parte da vida de pacientes diagnosticados com diferentes tipos de doenças, como Alzheimer e Parkinson, além de quadros de epilepsia, mas a sua utilização tem potencial para se expandir. Uma pesquisa divulgada ontem na revista *BMJ Supportive & Palliative Care* aponta que a substância pode ser receitada com segurança para pessoas que sofrem com dores causadas pelo câncer. Os cientistas constataram que a prescrição reduz significativamente a necessidade de analgésicos e opioides.

Segundo o estudo, realizado em vários centros médicos do Canadá e liderado por Antonio Vigano, da Universidade de McGill, em Montreal, produtos que combinam os ingredientes ativos tetrahidrocannabinol (THC) e canabidiol (CBD) na mesma medida são particularmente eficazes. Conforme os pesquisadores, os resultados levam a concluir que a cannabis medicinal é um caminho satisfatório quando as drogas convencionais não conseguem atuar de forma efetiva.

“Nossos dados sugerem um papel para a cannabis medicinal como uma opção segura e complementar de tratamento em pacientes com câncer que não conseguem alcançar o alívio adequado da dor por meio de analgésicos convencionais, como os opioides”, destacam os pesquisadores, em nota.

Durante a pesquisa, os especialistas analisaram as respostas ao tratamento de 358 adultos com câncer num período de três anos e meio, entre maio de 2015 e outubro de 2018. A idade média dos pacientes era de 57 anos, 48% dos quais eram homens. Os três diagnósticos mais comuns foram tumor urogenital, de mama e de intestino. A dor foi o sintoma mais relatado, sendo descrito por 72,5% das pessoas observadas, o que motivou a prescrição de cannabis medicinal.

Ao longo da avaliação, produtos com maior concentração de THC, equilibrados entre THC e CBD e com mais CBD foram ministrados em 24,5%, 38% e 16,5% dos pacientes, respectivamente, e a via oral foi a mais recomendada, correspondendo a 59% das receitas.

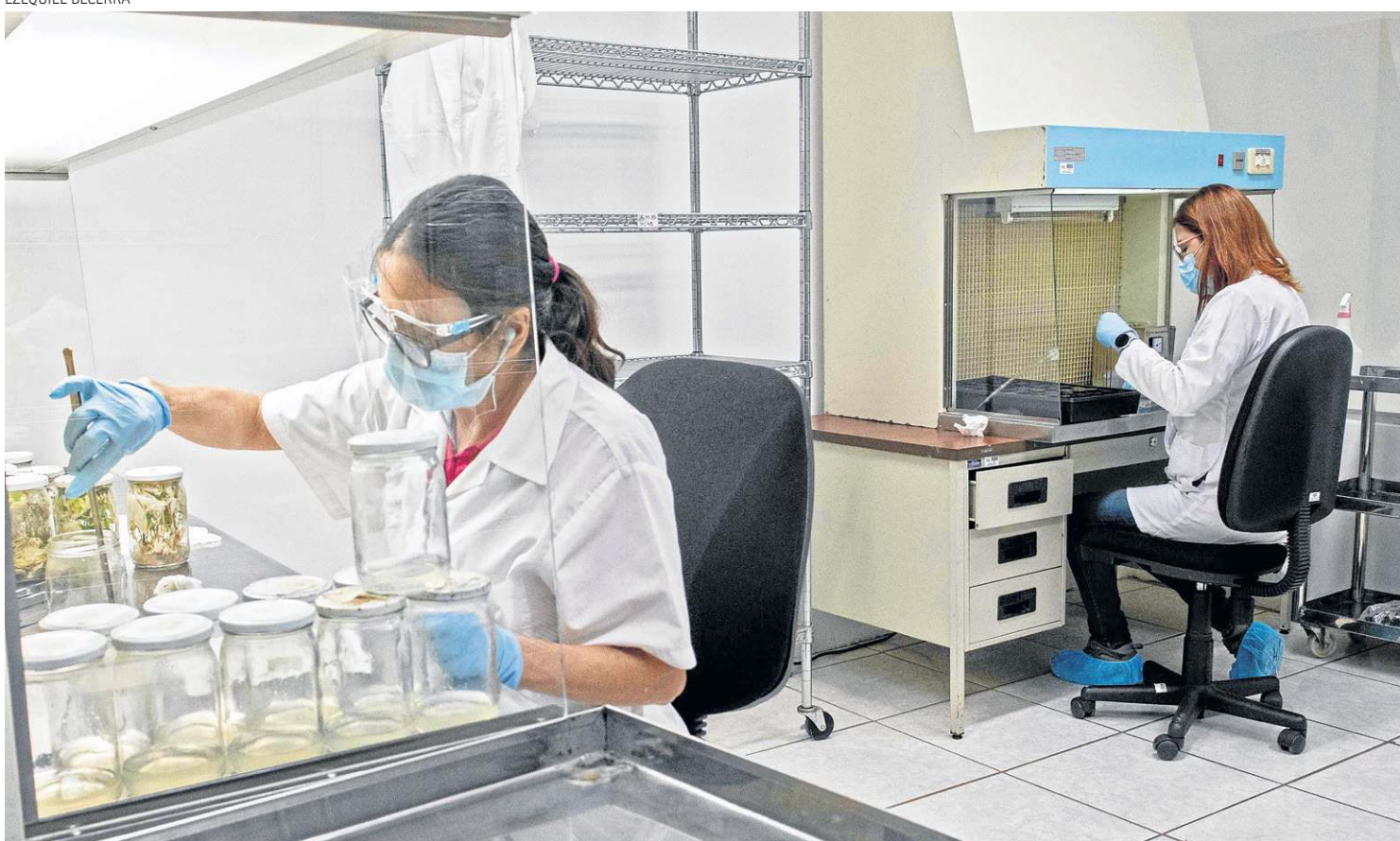
Escala

Segundo o artigo, a intensidade da dor dos pacientes, os sintomas, o número total de medicamentos tomados e o consumo diário de morfina foram monitorados a cada três meses, durante um ano. Para avaliar a sensação dolorosa, os cientistas utilizaram uma escala móvel de zero, nenhuma a 10 (a pior possível). Também classificaram o alívio em 0% a 100%.

Comparado ao período pré-tratamento, o número de episódios de dor relatado pelos participantes, sofreu reduções, variando de 41,3% (aos três meses de observação) a 32,8% (em nove meses). A severidade da sensação também foi menor: diminuição da percepção de 37,5% (aos três meses) a 31,9% (em nove meses). Além disso, a cannabis medicinal parecia ser segura e bem tolerada, com 15 efeitos colaterais moderados a graves relatados por 11 pacientes, e outros 13 considerados menores. Os mais comuns foram sonolência e fadiga.

A médica oncologista Patrícia Schorn, coordenadora do Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, explica de que forma as

EZEQUIEL BECERRA



Em laboratório na Costa Rica, engenheiras agrônomas trabalham com sementes a serem cultivadas para uso medicinal

Palavra de especialista

“Muitos pacientes optam pelo uso da cannabis medicinal para não se tornarem dependentes da morfina ou de outras drogas. O canabidiol atua nas vias que causam a dor, atçando receptores capazes de reduzi-la e diminuindo a inflamação associada a ela. Em relação aos opioides, esse é um tipo de medicamento utilizado no tratamento de dor e uma das mais perigosas e, ainda assim,

não é tão eficiente como a cannabis medicinal devido a miríade de efeitos colaterais que podem acompanhar seu uso. Por exemplo, os opioides podem causar dependência física, têm o potencial de uso exagerado e, podem causar muitos efeitos adversos graves, até morte por overdose. A administração da cannabis medicinal simultaneamente aos opioides é segura e ainda permite uma redução das

doses destes. Lembrando que já-mais suspendemos a quimioterapia ou radioterapia! A cannabis é uma aliada para melhor qualidade de vida dos pacientes. Consequentemente, por tantos benefícios, conseguimos reduzir a polifarmácia de muitos pacientes e diminuir efeitos colaterais.”

Carlos Tadeu Garrote, oncologista clínico da rede Dasa

Para saber mais

Composto de substâncias

Cannabis medicinal é um composto de substâncias obtidas a partir da maconha, para tratamentos de saúde. A cannabis se compõe pelo tetrahidrocannabinol (THC) e pelo canabidiol (CBD). A substância é utilizada para combater uma série

de sintomas de pacientes com diferentes doenças, como epilepsia, enfermidades autoimunes em geral, dor crônica, ansiedade, enxaqueca, dermatite e outras.

O THC tem efeito analgésico, antiemético, anti-inflamatório, broncodilatador, estimulador

de apetite, indutor de sono e antiespasmódico. O CBD é ansiolítico, anticonvulsivante, anti-inflamatório, antiemético, antioxidante, antipsicótico, antidepressivo, antiespasmódico, neuroprotetor e imunossupressor, entre outros.

Reprodução



Óleos de cannabis usado em tratamentos

substâncias atuam no corpo para controlar as dores desencadeadas pela doença. “A cannabis age em receptores coceidioides presentes no sistema nervoso central. Tais receptores são relacionados a analgesia, bem-estar, controle de náuseas e sono. Estão presentes normalmente no organismo”, assinala.

Opioides

Conforme os cientistas canadenses, mais da metade dos pacientes que passam por tratamento anticancerígeno e dois terços daqueles com doença avançada ou terminal sentem dor. Opioides mais fortes associados a

outros medicamentos, como anti-inflamatórios e anticonvulsivantes, costumam ser prescritos para aliviar o sintoma.

No entanto, essas drogas trazem muitos efeitos adversos: para uma em cada três pessoas, a analgesia não será alcançada, além de ter que lidar com incômodos como

náusea, sonolência, constipação e depressão respiratória.

Ricardo Augusto Bergold, médico anestesologista especialista em dor oncológica, destaca a importância do estudo de novas drogas para tornar mais confortável o tratamento desses pacientes. “A utilização dos derivados da cannabis pode auxiliar na redução da dosagem dos opioides. Eles são importantes, porém, causam constipação e alterações hormonais. Nesse contexto é que as pesquisas envolvendo essa classe de medicações auxiliam a transportar, principalmente, o preconceito, e auxiliam a embasar a utilização dos fármacos.”

As conclusões dos autores do estudo mostram também que a quantidade total de medicamentos consumidos caiu consideravelmente em todos os checups trimestrais e o uso de opioides diminuiu nas três primeiras avaliações. Para Bergold, isso se deve à interação entre a cannabis e as outras drogas. “O uso da cannabis faz parte da abordagem ‘multimodal’ do controle da dor. São diversas classes de medicações que, quando usadas em conjunto, possibilitam a redução da dosagem de medicações com maior potencial para efeitos indesejados, como os derivados da morfina.”

Validação

Apesar dos resultados animadores, novos estudos devem ser feitos para validar o uso da cannabis medicinal para esses fins, acredita a oncologista Patrícia Schorn. “É muito importante evidenciar que o estudo demonstra eficácia e segurança na utilização de cannabis. Porém, ele é observacional, é de fundamental importância a confecção de estudos robustos e randomizados, onde o medicamento é comparado de forma tecnicamente ideal.”

Por meio de comunicado, os pesquisadores assinalaram que os resultados positivos do trabalho se devem também à boa administração dos medicamentos pelos profissionais da saúde. “O perfil de segurança particularmente bom da cannabis medicinal encontrado nesse estudo pode ser parcialmente atribuído à supervisão rigorosa dos profissionais de saúde que autorizaram, dirigiram e monitoraram o tratamento.”



“Nossos dados sugerem um papel para a cannabis medicinal como uma opção segura e complementar de tratamento em pacientes com câncer que não conseguem alcançar o alívio adequado da dor por meio de analgésicos convencionais, como os opioides”

Autores da pesquisa, em nota

Autorização da Anvisa

Conforme Juliana Guimarães, especialista em mercado canábico, atualmente há dois canais legais para aquisição de produtos com cannabis medicinal. No primeiro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) libera autorização para empresas comercializarem em farmácias que não têm manipulação. “Hoje há 25 produtos com autorização sanitária para serem vendidos em farmácias tradicionais, são receitas controladas, não é aquele tipo de compra que você chega e está na prateleira”, sublinha Juliana.

A segunda via regulada é a autorização de importação excepcional para uso individual. Também é necessário ter receita médica. Atualmente, a Anvisa tem uma lista de 480 produtos pré-aprovados. “Se o seu estiver na lista, você já tem autorização na hora para comprar com a empresa”, explica a especialista.

Ela esclarece que as pessoas buscam essa alternativa para diversos tratamentos. “Tem uma grande procura para além de epilepsia, autismo e esclerose. A gente tem visto aumento de procura para casos de depressão, crise de pânico, ansiedade e até mesmo para tratamento e redução de dependência de outras substâncias.”

De acordo com Juliana, pacientes de câncer recebem indicação para o uso de cannabinoides não apenas para diminuir as dores, “mas também para melhora do apetite, qualidade de sono e melhora de qualidade de vida.” Os valores dos produtos variam conforme a substância e a concentração, oscilando de R\$ 250 a R\$ 3 mil por um vidro com 15 ou 20 mililitros. (IA)

ECONOMIA



Ao lado do secretariado, o governador Ibaneis Rocha sanciona reajuste para servidores do GDF

Reajuste injeta R\$ 1 bi na economia este ano

De acordo com o secretário de Planejamento, Ney Ferraz, somado, o valor do aumento chegará a R\$ 8 bilhões até 2025. “É o maior reajuste salarial linear já concedido na história do Distrito Federal”, ressalta ele

» MILA FERREIRA

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou, na manhã de ontem, o projeto de lei que determina o reajuste dos salários dos servidores públicos ativos, aposentados e pensionistas do governo do Distrito Federal (GDF) em 18%. O reajuste será concedido em três parcelas anuais de 6%, sendo que a primeira será paga em julho deste ano (as outras duas serão pagas em 2024 e 2025). O chefe do Executivo local sancionou ainda o aumento de 25% para servidores comissionados. O reajuste dos cargos comissionados será pago em uma única parcela, que deve sair também em julho. No total, cerca de 220 mil servidores serão contemplados com os reajustes.

O último ano em que os servidores do GDF receberam algum reajuste foi 2014. No caso dos comissionados, a última atualização da tabela de vencimentos foi em 2011. Ibaneis observou que 52% dos cargos comissionados no Distrito Federal pertencem a servidores públicos de carreira. “Esse reajuste foi feito dentro de um estudo, dentro da capacidade financeira do DF sem prejudicar o andamento das obras e o andamento dos atendimentos assistenciais”, ressalta o governador.

“É o maior reajuste salarial linear já concedido na história do Distrito Federal e o maior reajuste do Brasil a nível estadual”, pontua o secretário de Planejamento, Ney Ferraz. “A medida busca recompensar o poder aquisitivo dos servidores públicos do DF, como também é uma ação que impulsiona a nossa economia, tão dependente do setor público”, acrescenta o chefe da pasta.

“O poder aquisitivo do Distrito Federal é muito forte. Temos um PIB (Produto Interno Bruto) recentemente avaliado em R\$ 333 bilhões. O PIB nacional subiu 2,9% e o nosso, 4,3%”, ressalta o secretário de Fazenda, Itamar Feitosa.

Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta (Sindireta), Ibrahim

Reajuste em números

18%
para servidores do GDF,
pago em 3 parcelas de 6%

25%
para servidores comissionados,
pago em uma única parcela

Total de servidores beneficiados
com os reajustes:
220 mil

Montante injetado na economia
do DF até o final de 2025:
R\$ 8 bilhões

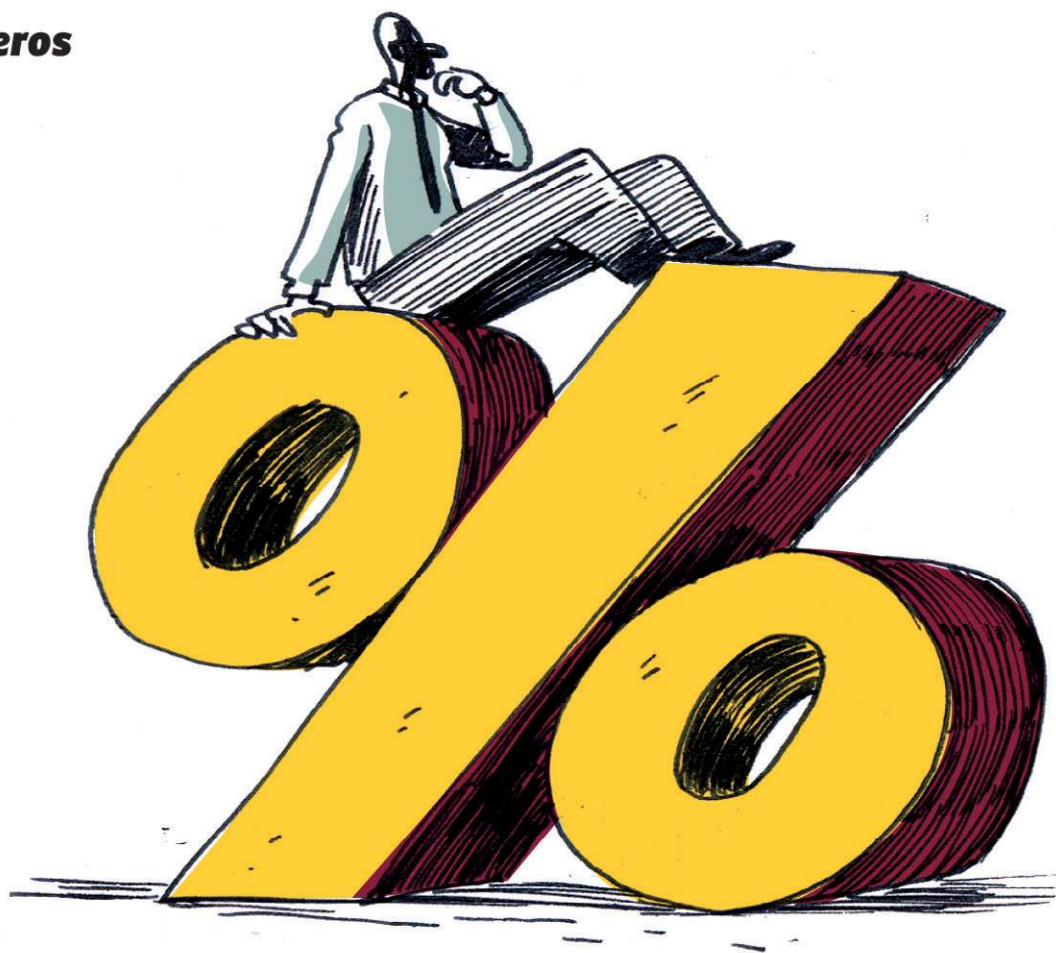
Yusef comemorou o reajuste em nome da categoria e recordou que os servidores estão há quase oito anos sem aumento. “Somos 220 mil servidores compondo o quadro de servidores do DF. O Sindicato representa 17 categorias. Só temos a agradecer. Para a gente, é motivo de alegria. É pouco, mas é com pouco que fazemos a diferença”, declara Yusef.

O presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Wellington Luiz (MDB), esteve na solenidade de sanção dos reajustes e elogiou Ibaneis. “Como sindicalista, quero lhe agradecer. Sabemos da importância desse reajuste. Alguns podem alegar que não foi suficiente, mas precisamos lembrar que nos governos passados não teve reajuste”, afirma o parlamentar.

“Nós achamos que o valor é baixo, entretanto, de acordo com a situação financeira que estamos vivendo, foi um grande avanço.

Nós queríamos mais, mas o governador, dentro do limite orçamentário, atendeu as categorias e todos nós ficamos felizes. O governador prometeu e cumpriu. Agora, vamos lutar para melhorias específicas das carreiras”, afirma Iuri Marques, presidente do Sindicato dos Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde e Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal (Sindvacs-DF). “O governo se comprometeu em estudar a possibilidade de conceder uma gratificação específica para agentes comunitários de saúde”, completa ele.

O deputado federal Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF) acredita que o reajuste representa também um reconhecimento do serviço prestado pelo funcionalismo público. “É um reconhecimento aos servidores que, ao longo do tempo, vêm prestando um serviço de muita qualidade.



Memória

Parcelamento

Em 2013, o governo do Distrito Federal, sob gestão do governador Agnello Queiroz, concedeu reajuste a servidores públicos no DF. A princípio, o reajuste deveria ser concedido em três parcelas, a serem pagas em 2013, 2014 e 2015. A terceira parcela do montante, que deveria ter sido paga no governo Rollemberg, em 2015, foi quitada somente em 2022, já na gestão de Ibaneis Rocha.

O governador, sensível a essa causa, tomou a decisão de enviar um projeto para a CLDF, que foi aprovado e agora ele sanciona. A economia acaba sendo fortalecida”, opina o parlamentar.

Setor produtivo

Ney Ferraz destaca que o impacto do reajuste na economia do Distrito Federal em 2023 será de R\$ 1 bilhão. Em 2024, o impacto será de R\$ 2,5 bilhões e, em 2025, mais de R\$ 4,6 bilhões serão injetados na economia do DF. “Somado, o valor injetado chega à marca de R\$ 8 bilhões. O reajuste é uma medida indispensável, uma vez que a maioria das categorias do complexo distrital teve previsão legal de aumento salarial somente nos longínquos anos de 2013, 2014 e 2015”, lembra o secretário.

“Sempre que o poder de compra do consumidor aumenta, há reflexos no comércio varejista em geral. Com esse reajuste, vai circular mais dinheiro no consumo do setor”, aponta o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta. “O aumento recente de algumas tarifas públicas diminuiu o

poder de compra dos funcionários públicos. Esse reajuste vem na hora certa para movimentar mais a economia. O reflexo é a arrecadação de tributos, geração de emprego e de renda”, finaliza Abritta.

O presidente do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), Jael Antônio da Silva, também se mostrou otimista com os reajustes sancionados pelo governador. “Nosssa expectativa é que o consumo e a frequência nos hotéis, motéis, restaurantes e bares de Brasília cresça trazendo um alento financeiro aos nossos empresários”, destaca Jael.

“Evidentemente, teremos um impacto positivo com o reajuste concedido por Ibaneis Rocha, pois boa parte da nossa economia está lastreada à folha de pagamento dos servidores públicos. No caso do reajuste de 18% para os efetivos e aposentados do GDF, que neste ano recebem a primeira parcela de 6%, o valor que poderá ser injetado na economia é de mais de R\$ 920 milhões. Com certeza, o comércio também ganhará com isso”, explica o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Greve dos professores

Os professores da rede pública de ensino decidiram, na última semana, que entrarão de greve a partir de amanhã, pois acreditam que o reajuste de 18% não é suficiente para a categoria. “Estamos recebendo abaixo do piso nacional. Precisamos urgente da reestruturação da nossa carreira, incluindo a incorporação de gratificações ao vencimento básico. A categoria não aguenta mais esperar por promessas nunca cumpridas”, declara Samuel Fernandes, diretor do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro).

Uma reunião entre representantes da categoria com representantes do GDF está marcada para hoje, no Palácio do Buriti. “Ainda estamos negociando com eles. Da minha parte e do governador, sempre teremos diálogo”, diz o secretário Ney Ferraz.

Colaborou Carlos Silva*
Estagiário sob a supervisão
de José Carlos Vieira



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ibaneis: "Também sei radicalizar"

Ao sancionar ontem o reajuste de 18% para os servidores públicos do DF e de 25% para os comissionados, o governador Ibaneis Rocha (MDB) fez um discurso em tom de prestação de contas e também de ultimato contra radicalizações. Segundo pessoas próximas, Ibaneis está irritado com a possível greve dos professores da rede pública, que têm assembleia, amanhã, e ameaçam suspender

as aulas. Ibaneis disse que cumpriu todas os compromissos com o funcionalismo, sem fazer promessas impossíveis. Disse que sempre esteve disposto a conversar com os sindicatos. "Esse diálogo sempre foi franco e sempre será aberto com as categorias do DF, desde que não radicalizem. Passei mais de 20 anos advogando para as categorias e também sei radicalizar", afirmou em solenidade no Palácio do Buriti.



Renato Alves / Agência Brasília

Dividindo boas notícias

Ibaneis iniciou o pronunciamento citando uma pesquisa que aponta aprovação de sua gestão. "Gostaria de dividir a pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas com todos meus secretários, administrações e com a Câmara Legislativa. Um percentual acima daquele o qual fomos reeleitos, de 50,3%, e a pesquisa deu 63,6% de aprovação", citou.

Aprovação

A pesquisa do Instituto Paraná aponta que 13,3% consideram o governo Ibaneis ótimo e 33,5%, bom. Para 28,9%, é regular. Outros 23% consideram ruim (11%) ou péssimo (12%). No total, 63,6% aprovam e 32,2% desaprovam. O Instituto Paraná ouviu 1.504 pessoas com 16 anos ou mais, entre os dias 26 e 29 de abril de 2023, sendo auditadas simultaneamente à sua realização, 20% das entrevistas. O nível de confiança é de 95%, com margem de erro de aproximadamente 2,6 pontos percentuais.

EVARISTO SA / AFP



Maioria do DF desaprova governo Lula, segundo pesquisa

A mesma pesquisa avaliou também o olhar do morador do Distrito Federal para a gestão do presidente Lula. De acordo com o levantamento do Instituto Paraná, 50,5% desaprovam o governo federal e 45,7% aprovam. Segundo a pesquisa, 31,9% consideram a administração ótima ou boa. Para 23,7%, é regular. Na visão de 42,5%, o governo é ruim ou péssimo.

"Acredite nas crianças"

A Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude da Seccional da OAB/DF promove neste mês a caminhada "Acredite nas Crianças" em homenagem ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A data é celebrada em 18 de maio, mas o evento ocorrerá no sábado seguinte, 20 de maio. Será também uma oportunidade para relembrar o cruel assassinato de Ana Lídia, que completa 50 anos. A caminhada terá início às 9h no estacionamento 10 do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek e seguirá até o parque Ana Lídia.

Lucas Pacifico/CB/D.A. Press



Disputa de sindicalistas

Os sindicalistas que representam a Polícia Civil do DF travam uma batalha sobre como deve ser a postura da corporação em relação à luta pela recomposição salarial em discussão no Congresso e no governo Lula. Liderados pelo policial aposentado Fábio Barcelos, ex-presidente da Câmara Legislativa e ex-presidente do Sinpol-DF, um grupo de representantes da categoria prepara uma manifestação em frente ao Palácio do Planalto para "de forma pacífica e ordeira" demonstrar a insatisfação com as negociações em curso. Cobram uma ação mais contundente do

governador Ibaneis Rocha. Já o atual comando do Sinpol-DF sob a presidência do policial Enoque Venâncio de Freitas, convoca para o mesmo dia uma assembleia-geral para discutir os rumos da mobilização. As duas frentes são adversárias e disputaram o comando do Sinpol. Mas Enoque foi reeleito. "Um prazo de uma semana foi solicitado pelo Ministério da Gestão para que seja feita a análise necessária. Foi um pedido para que, na próxima reunião, o trânsito esteja concluído do ponto de vista técnico", ressaltou o diretor do Sinpol-DF Diego Vaz.

O novo Setor Comercial Sul

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sanciona hoje o projeto de lei complementar, aprovado pela Câmara Legislativa, que altera e amplia os usos e destinações de espaços no Setor Comercial Sul (SCS). Elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), a norma prevê no SCS mais de 280 novas atividades comerciais, institucionais e de prestação de serviços, como facultades, creches, educação profissional de nível técnico, serviços de tecnologia da informação, entre outros. A proposta não prevê a possibilidade de moradia no local, como se aventou no início das discussões.



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

PSB/Divulgação



Homenagem aos enfermeiros

Por iniciativa da deputada Dayse Amarílio (PSB), a Câmara Legislativa realiza hoje sessão solene para celebrar a abertura do mês da enfermagem. No Brasil, a Semana da Enfermagem começa em 12 de maio, que é o Dia Internacional do Enfermeiro e aniversário de Florence Nightigale, considerada a fundadora da enfermagem moderna. A semana se estende até o dia 20 de maio, Dia do Técnico e Auxiliar de Enfermagem, dia que marca a morte de Ana Neri. A escolha dessas datas é uma forma de homenagear os profissionais de enfermagem em todos os níveis. Durante a sessão solene serão entregues moções de louvor para profissionais da enfermagem que fazem a diferença e para famílias de profissionais da área que acabaram falecendo em decorrência da Covid-19. Entre os convidados, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, o presidente do SindEnfermeiro-DF, Jorge Henrique de Sousa, e a diretora do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem (Sindate), Josy Jacob.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | GABRIEL MAGNO | DEPUTADO DISTRITAL

Segundo o distrital, paralisação é o último recurso para os professores, uma vez que governo e categoria não entraram em acordo. Paralisação deve deixar 460 mil alunos de escolas públicas do Distrito Federal sem aulas, a partir amanhã

"Ninguém gosta de fazer greve"

» ISAC MASCARENHAS*

Enquanto Ibaneis Rocha (MDB) aumenta em 18% o salário dos servidores, o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) prepara uma greve para amanhã. Para o deputado distrital Gabriel Magno (PT), que já foi da entidade, o reajuste não é o suficiente para acabar com a defasagem salarial da classe. "O governo deve tratar

algumas carreiras com um olhar mais específico. [O reajuste] não atinge a lei do piso salarial de magistério", apontou no — CB.Poder parceria entre Correio e TV Brasília —, de ontem, que para nível médio é de R\$ 4.400.

Segundo Magno, a paralisação foi o último recurso, já que as negociações não avançavam. "Ninguém gosta de fazer greve. Tem um prejuízo enorme para as famílias e para os professores", disse à jornalista Ana Maria Campos.

Estamos vendo uma possível greve dos professores da rede pública, o que pode acontecer esta semana?

Os professores estão numa campanha de mobilização desde o ano passado junto ao GDF pedindo a reestruturação da carreira. Hoje estamos abaixo do piso nacional do magistério. O DF não cumpre as metas do Plano Distrital de Educação (PDE). Hoje o DF ocupa a penúltima colocação em termos de salário e as condições de trabalho são muito ruins. Vimos esses casos recentes de violência contra as escolas. O Tribunal de Contas (TCDF) acabou de fazer uma vitória em algumas escolas do DF e identificou que um terço

delas têm problemas de segurança e de estrutura, salas superlotadas, não foram construídas escolas nesses últimos anos. A Secretaria de Educação (SEE), perdeu a oportunidade da pandemia, quando as aulas estavam sendo remotas, para equipar as escolas, construir novos espaços pedagógicos, informatizar. O governo interrompeu uma negociação com o sindicato. Na última assembleia, em 26 de abril, a categoria decidiu pela greve, que começa amanhã e está na mão do governador apresentar uma proposta.

Quanto é hoje o salário médio dos professores?

Os professores hoje, quando

Mariana Lins



a gente fala do piso nacional do magistério estabelece que o menor salário para nível médio tem que ser de R\$ 4.400. Hoje, no DF, o piso do nível médio está R\$ 3.300. Então, mais mil reais abaixo do que diz a lei do piso. Lembrando que o DF já foi uma das unidades da Federação, que se orgulhou de ter o maior piso do Brasil. Hoje não consegue cumprir nem a própria lei nacional.

É um salário baixo para o professor, uma função importante e que também atinge a família.

A gente lembra que, na

campanha, o governador Ibaneis (Rocha), disse que os professores era a profissão que devia receber melhor. Nas palavras dele, deveria ganhar "igual juiz" e que o governo dele faria todos os esforços para isso. Se não fosse atingir o teto do funcionalismo, mas para ter uma remuneração prevista em lei. O problema é que nos últimos oito anos não foi feito nenhum movimento [de reajuste] para tentar uma isonomia dessas remunerações. Quando o governo apresentou uma proposta de 18% parcelado em três anos — que, na verdade, são 6% por ano — você tem outro

problema: quando você faz o mesmo reajuste para todo mundo, além de não dar conta da inflação acumulada dos últimos anos, que passa de 50%, você também não caminha para a isonomia. 6% de quem ganha menos, é menor que 6% de quem ganha mais.

Ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou o aumento de 18%. A defasagem salarial dos professores ainda é grande?

Sim. Quando comparado a outras carreiras que ganham melhor, a defasagem e diferença salarial aumenta. Também não consegue atingir a própria lei do piso, o mínimo para pensar a educação do país inteiro. Para isso ela foi instituída em 2008, que estabelece o que deveria ser o salário mínimo de professores e professoras do Brasil.

A paralisação tem um impacto grande nas famílias. Como os professores vêem isso?

Eu fui dirigente do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) e eu falo o seguinte: ninguém gosta de fazer greve. Tem um prejuízo enorme para as famílias, para comunidade escolar e também para os próprios professores, que sempre repõem os dias paralisados.

Então, você entra numa greve é um grau de desgaste muito grande. Porque depois da greve você tem esse processo de recomposição do calendário, que aumenta muito o trabalho. Neste ano, comparado ao ano passado, nós temos um acréscimo do Fundo Constitucional para educação de R\$ 2 bilhões. É possível fazer um esforço, é possível apresentar uma proposta que cabe dentro do orçamento para atender as reivindicações.

A greve é o único instrumento de pressão?

A greve é o último recurso. Você tenta negociar, coloca proposta, chama o governo e, quando o diálogo já não avança mais, a greve é o último instrumento. Temos acompanhado isso desde o início do ano. Infelizmente o GDF, nesses quatro meses, ficou jogando responsabilidades para outros lados. Toda a reunião nova começava do zero, porque mudava o secretário que ia acompanhar. O que nos parece é que ou não tem comunicação entre as secretarias ou o próprio governo não quis avançar nesse processo, infelizmente.

Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O PL das Fake News

Por que políticos populistas conseguem sustentar, no Brasil e em outros lugares do mundo, uma agenda explícita de destruição das florestas, da educação, da ciência, do sistema de saúde pública, das instituições democráticas e da vida? E, mais do que isso, por que conseguem a servidão voluntária de muitos?

Goebbels, o ministro da Propaganda nazista, dizia que uma mentira repetida mil vezes se torna verdade. As redes sociais tornaram a afirmação de

Goebbels uma realidade, com a velocidade estonteante de suas mídias e robôs digitais. A burrice que impera não é apenas uma força da natureza; ela é inseminada artificialmente.

As big techs estão agindo da maneira mais desleal ao PL das fake news, com as mesmas armas com que ajudaram a eleger palhaços sinistros no Brasil e em várias partes do mundo. Chamam o projeto de "PL da Censura." Direccionam o debate, distorcem as ideias, alardeiam notícias falsas e criam uma atmosfera de paranoia: "O PL das Fake News pode aumentar a confusão sobre o que é verdade ou mentira no Brasil", afirma uma página de buscas do Google.

Todos sabem que as redes sociais se tornaram um território sem lei, onde impera a mentira, os disparos em

massa, a cultura e a monetização do ódio. As grandes corporações virtuais estão apavoradas porque sabem que em um ambiente regulado perderiam muito dinheiro ganho de maneira suja, com mentiras sobre vacinas, com estímulo à violência contra estudantes e professores, culto às armas e apologia de golpes de estado. Passou da hora de regular esse espaço de barbárie.

Liberdade de expressão jamais pode ser confundida com liberdade de estimular ou exercer a violência. O caso do jogador de vôlei Wallace é exemplar. Ele foi suspenso de jogar pelo Comitê Olímpico Brasileiro por cinco anos porque sugeriu a brincadeira de que alguém atirasse no presidente Lula.

Que o Partido Liberal seja contra a PL das Fake News é compreensível. Mas

o PSDB se colocar contra uma proposta de regular as redes sociais é uma vergonha para um partido que se esfaleou completamente. Votei muitas vezes no PSDB. Mas, agora, era o Partido da Social Democracia Brasileira e se reduziu a um partido de oportunistas sem nenhuma identidade, que flerta com a extrema direita e com o atraso.

O governo e o STF precisam usar os instrumentos constitucionais em defesa do Estado de Direito contra o poder desmedido das big techs. Recentemente, ao ser questionado por jornalistas, o Twitter respondeu com um emoji de cocô. É isso que eles pensam sobre as instituições democráticas.

Os parlamentares precisam ter a dignidade de recusar a intervenção indevida das grandes corporações na

decisão de um projeto que vai civilizar as redes sociais. As big techs querem inocular a mentira de que regular é igual a censurar. Líderes da bancada evangélica afirma que o PL pode atingir a liberdade religiosa. Olha só o nível de manipulação e loucura a que submetem alguns parlamentares.

Se sou um jornalista, posso escrever tudo que me aprouver, mas com a certeza de que preciso assumir a responsabilidade por minhas palavras. Na internet, ninguém se responsabiliza por coisa alguma. Essa é a grande questão que desafia as democracias em todo o mundo. O que está em jogo neste projeto não é esquerda e direita; é civilização ou barbárie. Impor a lei na máquina do caos das redes sociais é uma tarefa inadiável.

JUSTIÇA / Em 2021, a portadora de necessidades especiais Luciana Regina de Faria, 46 anos, foi sequestrada, assassinada e carbonizada no Recanto das Emas, pelo servente de pedreiro Roberto Oliveira Santos

Assassino vai à júri popular

» DARCIANNE DIOGO

O assassino de Luciana Regina de Faria, 46 anos, Roberto Oliveira Santos vai à júri popular, hoje às 9h. Ele é acusado de ter sequestrado, assassinado e carbonizado a mulher portadora de necessidades especiais no Recanto das Emas, em 31 de agosto de 2021.

Luciana sofria de esquizofrenia e epilepsia. A mulher saiu de casa para ir à igreja e desapareceu. O paradeiro de Luciana estava incerto até o começo de setembro, quando policiais civis da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas), que investigavam o caso, tiveram acesso às imagens das câmeras de segurança de uma rua próxima ao fórum da região.

O vídeo mostrava um homem, de 36 anos, arrastando um saco grande e envolto em um cobertor. Durante as investigações, os policiais descobriram que dentro do saco estava o corpo de Luciana. Sequestrada pelo servente de pedreiro, ela foi levada até à casa onde ele morava e assassinada. O homem ainda tentou concretar o corpo da vítima na parede para não deixar rastros. Como não conseguiu, levou o cadáver em um saco até a Quadra 206, perto do fórum e em meio à movimentação de pedestres, e ateou fogo.

O assassino tratava-se de um andarilho que, segundo as investigações, trabalhou na construção de uma obra próximo à casa de Luciana. Em fuga, o homem passou a morar em um albergue da cidade e chegou a pedir auxílio para o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) para viajar para a Bahia. A partir disso e de denúncias anônimas, a polícia identificou e prendeu o autor.

Medo de homens

Após a localização do cadáver carbonizado, os investigadores

Reprodução



Roberto tentou cimentar o corpo da mulher. Ao não conseguir o arrastou pelas ruas do Recanto das Emas

chegaram à identidade de Luciana por meio de exame de DNA feito em 29 de setembro. À época, Juliana Faria, 30, irmã de Luciana, disse ao **Correio** que a irmã morava com ela e com a mãe e, pelo diagnóstico de esquizofrenia, recebia muita atenção e cuidado. "Minha irmã só rezava. Todos a conheciam, ela só ia para a igreja e tinha pavor de homem. Com certeza, ele a pegou quando ela estava indo na vizinha. Não consigo ter explicações para isso, só queremos que a justiça seja feita", desabafou.

Reprodução



A vítima sofria com esquizofrenia e tinha o hábito de ir à igreja

Homem estupra a amiga

No último domingo, a Polícia Civil prendeu um homem, de 30 anos, acusado de estupro a amiga, de 28 anos, na casa da família dela, em Vicente Pires. O ato sexual foi consumado sem o consentimento da mulher, que estava alcoolizada.

A denúncia foi feita pelo pai da mulher, que ficou revoltado ao saber do ocorrido, e foi à 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural). Os policiais localizaram o homem e o atuaram em flagrante. Ele foi levado a DP, pelo crime de estupro de vulnerável.

Segundo apuração da Polícia Civil (PCDF) a vítima teria ingerido bebida alcoólica com amigos entre a noite de sábado e a madrugada de domingo. Ao amanhecer, a vítima foi para casa com o autor do crime e um primo.

Ao chegarem na residência, o primo da vítima foi embora e a moça foi para o quarto dormir. O acusado ficou na cozinha preparando comida. No entanto, por volta das 13h, a vítima acordou sem roupa e com o homem em cima dela.

Ainda segundo os relatos, ao perceber que a mulher havia acordado, ele pediu desculpas e disse "estar na lombrina". O mesmo, foi embora da casa da moça em seguida. Envergonhada, a vítima contou sobre o crime a um familiar, que informou aos pais da mulher sobre o abuso. Caso condenado, o homem pode responder por uma pena de 8 a 15 anos de prisão. (DD)

Quando será?

» Local do julgamento:

Fórum do Recanto das Emas

» Dia: Hoje

» Horário: 9h

BANCO DO BRASIL

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ nº 17.344.597/0001-94
NIRE nº 5330001458-2

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

2023/05

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 24 de Março de 2023

I. Data, Hora e Local: Às dez horas do dia vinte e quatro de março de dois mil e vinte e três, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu presencialmente. **II. Composição da Mesa:** Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Presidente, Daniel Alves Maria, Vice-Presidente, Isabel da Silva Ramos, Bruno Silva Dalcolmo, Gilberto Lourenço da Aparecida, Ricardo Moura de Araújo Faria e Ulisses Christian Silva Assis. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **V. Deliberações:** O Conselho de Administração aprovou: 2. A fixação do montante global de remuneração da administração para o período de 04.2023 a 03.2024, no valor de até R\$ 11.581.429,91 (onze milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quatrocentos e vinte e nove reais e noventa e um centavos) e de até R\$ 2.205.503,08 (dois milhões, duzentos e cinco mil, quinhentos e três reais e oito centavos), referente à remuneração para os membros do Comitê de Auditoria (Coaud), Conselho Fiscal (CF), Comitê de Transações de Partes Relacionadas (CTPR) e Comitê de Riscos (Coris), a serem encaminhados para a deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, conforme constante do Instrumento Decisório nº 2023/52; **Registro:** O Sr. Ulisses Christian Silva Assis se absteve de votar nesse item. 3. A convocação da Assembleia Geral Ordinária da BB Seguridade, conforme constante do Instrumento Decisório nº 2023/62; 4. A revisão da estrutura da Auditoria Interna, conforme constante do Instrumento Decisório nº 2023/58; (...) **VIII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, pelo Vice-Presidente Daniel Alves Maria e pelos(as) Conselheiros(as) Isabel da Silva Ramos, Bruno Silva Dalcolmo, Gilberto Lourenço da Aparecida, Ricardo Moura de Araújo Faria e Ulisses Christian Silva Assis. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 7 FOLHAS 23 A 29.** Brasília, 24 de março de 2023. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima - Presidente. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 24.04.2023 sob o nº 2070338 - Anna Cláudia Leite Mesquita Garcia - Secretária-Geral.**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de maio de 2023

» Campo da Esperança

Domingas Mendes dos Santos, 72 anos
Igor da Silva Xavier, 30 anos
José Wilson Costa Saboia, 60 anos
Lucy Frensel De Moraes, 95 Anos
Luiz Correia Lima, 94 anos
Maria Francisca Ferreira de Brito, 91 anos
Pedro Henrique Rodrigues Lima, 22 anos
Ronaldo de Oliveira da Silva, 52 anos
Rosa Maria Ramalho da Silva, 81 anos
Sueli Martins Pinheiro, 62 anos

» Taguatinga

Adailton Farias Fernandes, 29 anos
Adalgisa Ana de Abreu, 76 anos
Alda Moreira Paiva, 83 anos
Camilo Avelino Portela, 86 anos
José Teles Filho, 76 anos
Maria Rosa Pereira, 81 anos
Martene Loiola da Costa, 54 anos
Olita Pereira de Novais, 93 anos
Prima Rodrigues Barbosa, 89 anos
Thomaz Machado Nunes, Menos de 1 ano
Tomazia Pereira da Silva, 57 anos

» Gama

Inácio Pereira de Souza, 72 anos
João Miguel Alves Pequeno Bizerra, menos de 1 ano
» Planaltina
Aluizio Rodrigues da Silva, 70 anos
Antonio Borges dos Santos, 76 anos
Auristelina Maria de Araújo Vale, 63 anos
Elijanio Batista da Silva, 45 anos
Karem Luciene Vieira Pinto, 44 anos
» Brazlândia
Leomar Dias de Melo, 60 anos

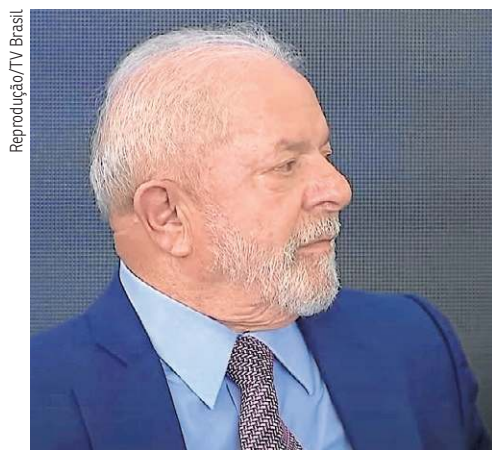
» Sobradinho

Gabriel Barros Canuto, menos de 1 ano
João Amilcar Della Souza, 30 anos
João Davi Pereira dos Santos, 30 anos
Luke Krieger Cardoso, 18 anos
Merivaldo Alves dos Santos, 40 anos
Pedro Luiz Pereira, 30 anos
Jardim Metropolitan
José Batista Neto, 82 anos
Regiane Dias de Sousa, 45 anos
Aline Oliveira Silva, 38 anos



“O difícil eu posso fazer hoje. O impossível vai demorar um pouco mais”

Billie Holiday



Lula adia nova lei do vale-alimentação

Medida Provisória assinada na segunda-feira, pelo presidente Lula, alterou o prazo para “a operacionalização dos serviços de pagamento e a portabilidade dos programas de alimentação do trabalhador.” A nova lei, aprovada recentemente no Congresso, só entrará em vigor em 1º de maio de 2024. Estava previsto para começar agora. Ela permite que os beneficiários troquem os vales refeição e alimentação, não usados num determinado prazo, por dinheiro. Esse é significado da portabilidade, fortemente criticado pelas entidades que representam os supermercados, bares e restaurantes.

Desvio de finalidade

A portabilidade é vista como danosa pois o trabalhador poderá deixar de usar o dinheiro para alimentação, gastando com outras coisas, o que seria um desvio de finalidade do benefício. Setores contrários à medida acreditam que será possível reverter na regulamentação ou até mudar a lei com uma emenda ou mesmo por meio do relator.

VR/Divulgação



Repercussão

“Entendemos que o governo federal tomou a melhor decisão ao adiar a implantação da portabilidade. Desde o primeiro momento, fomos contra e acreditamos que teremos outra oportunidade de restringir essa perniciosa opção junto ao Congresso Nacional”, avaliou o presidente da Abrasel, Paulo Solmocci.

CNC afirma que não há sobras de orçamento

A Confederação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo esclareceu que o valor apontado como “superávit” pela Embratur, para justificar a retirada de recursos dos departamentos nacionais do Sesc e do Senac, já está comprometido. São cerca de R\$ 1,8 bilhão do orçamento de 2022. “Estão destinados para continuação de obras em diversos estados, bem como para o início da construção de novas unidades por todo o país. Esse orçamento foi pactuado e aprovado pelo Conselho Fiscal do Sesc e do Senac, formado por sete entes: quatro representantes do governo, dois dos empresários e um dos trabalhadores. Recurso empenhado para uso definido e de conhecimento de todos”, frisou em nota oficial a entidade, que está em meio a um embate com a Embratur.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Por menos burocracia na entrada de turistas

A CNC criticou ainda os obstáculos impostos aos turistas internacionais. “Defendemos a promoção do turismo brasileiro, mas não entendemos por que a Embratur não trabalha junto ao Ministério do Turismo e a Apex outras fontes de fomento ao setor, como a desburocratização da entrada de turistas no país, haja vista a recente retomada da obrigatoriedade de visto para alguns países”.

Moda brasileira em Lisboa

Brasília brilhou nos looks usados na inauguração do escritório da CNC, em Lisboa, na semana passada. A superintendente regional do Sebrae DF, Rose Rainha, fez questão de usar um vestido produzido na capital federal da marca Guilda, em seda pura, feito de forma artesanal. O ateliê é da estilista Meire Moraes, formada em design da moda pelo IESB. A empresária é também uma das vice-presidentes da Fibra. “Me sinto feliz em apresentar o que é feito genuinamente em Brasília, apoiando nossas empreendedoras”, disse Rainha.



Arquivo Pessoal

Arquivo Pessoal



Cia do Lacre

Ju Jacinto, organizadora do Capital Moto Week, desfilou de Cia do Lacre. Marca, criada em 1997, que forma artesãs usando Materiais recicláveis como o lacre das latinhas. “A economia criativa do DF une pessoas por meio da Cia do Lacre criando uma moda sustentável, gerando renda e ajudando mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade. No CMW 2023 a Cia do Lacre estará presente”, destacou Ju.

Dia do Trabalhador: CUT e PT isolados no DF

O pedido de Lula para que os atos do dia 1º de maio no país fossem de forma unificada, aglutinando partidos e entidades sindicais da base, não se realizou no DF. Em São Paulo, o movimento se agregou. Aqui, dividiu-se, gerando críticas da esfera nacional petista. A CUT e o PT local realizaram atos separados em Ceilândia. E, de outro lado, no Eixão Norte, reuniram-se diversos partidos de esquerda, Força Sindical, UNE e outras entidades.

Suspeito, de 30 anos, foi preso em casa após ter passado a noite na residência da vítima, 28, em Vicente Pires. Homem teria se aproveitado da embriaguez da mulher para cometer o crime, cuja pena prevista é de 8 a 15 anos de prisão

Pintor é preso por estupro

» PEDRO MARRA
» ARTHUR DE SOUZA

Um pintor, de 30 anos, foi preso em flagrante por ter estuprado uma amiga, 28, na residência dela, em Vicente Pires. O crime ocorreu no início da tarde do último domingo. A vítima havia passado a noite de sábado para domingo ingerindo bebidas alcoólicas com alguns amigos e, ao amanhecer, foi para casa em companhia de um primo e do acusado. Logo ao chegarem ao imóvel, a vítima foi se deitar para dormir, o seu primo foi embora e o autor foi para a cozinha para preparar uma comida. Por volta das 13h, a vítima acordou, percebeu que estava sem roupas e com o criminoso em cima dela.

Ao perceber que a mulher tinha acordado, o homem pediu desculpas, disse que “estava na lombra” e, logo depois, foi embora. A vítima relatou o abuso para um familiar, que procurou a 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires) e comunicou os fatos aos agentes de plantão. O suspeito foi localizado na residência dele e encaminhado à 8ª DP (Estrutural), onde foi preso em flagrante por estupro de vulnerável. Após a formalização da prisão, ele foi encaminhado à carceragem da Divisão de Controle e Custódia de Presos (DCCP), no Complexo da Polícia Civil, onde permanece à disposição da Justiça do DF. Caso condenado, poderá pegar uma pena de 8 a 15 anos de prisão.

Segundo o delegado-chefe da 38ª DP, João de Ataliba Neto, não é comum esse tipo de crime na região, que costuma



ter mais casos de estupro de vulnerável contra menores de 14 anos por pedofilia. “Essas situações de embriaguez são poucas. Lembrou-me de uma que a gente investigou, de um cara que tinha abusado da filha de uma



orienta as pessoas que subentendem do crime a fazer o registro

mulher, que tomou remédio para tratamento de insônia, que causa sono”, relembra.

Para que outros casos de estupro não ocorram, Ataliba

da ocorrência. “As pessoas que praticam esse crime podem cometer outros. Podemos evitar o convívio social dessas pessoas e tentar convencer a vítima a efetuar o registro. Caso ela não queira se identificar, pode fazer uma denúncia anônima”, conclui o investigador.

Canais de denúncia

» 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)

» 197: Polícia Civil do DF (PCDF)
E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
WhatsApp: (61) 98626-1197
Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

» 180: Central de Atendimento à Mulher
Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam)

Deam 1 (atende todo o DF, exceto Ceilândia)
Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

Deam 2: Ceilândia
Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
Telefones: (61) 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

» Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Whatsapp: (61) 99656-5008

» Secretaria da Mulher do DF
Whatsapp: (61) 99415-0635
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)

» Promotorias nas regiões administrativas do DF
<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades>
Telefones: 3343-6086 e 3343-9625
E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br

» Defensoria Pública do DF
Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem)
Telefones: (61) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765
WhatsApp (61) 999359-0032
E-mail: najmulher@defensoria.df.gov.br
Site: www.defensoria.df.gov.br/nucleos-de-assistencia-juridica

Estatísticas em alta

O risco de um crime pode estar dentro de casa, como ocorreu com as filhas de um homem, que não teve a identidade revelada, preso preventivamente pela Polícia Federal (PF), no último domingo, na porta da própria residência. A partir das investigações da segunda fase da Operação Nada Fica Oculto da Polícia Federal do DF, ele foi acusado de produzir e armazenar pornografia infantil das próprias filhas em uma conta de

e-mail, além de compartilhar as imagens em redes sociais.

As estatísticas mostram que a realidade piorou nos últimos dois anos. Matéria veiculada ontem pelo **Correio** mostrou que aumentou a frequência de crimes cometidos contra as mulheres no DF. De acordo com levantamento feito pela Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), os casos de estupro e violência doméstica cresceram 9,5% de 2021 para 2022, passando de 697 para 763 registros.



360^o por Jane Godoy Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"O mundo não é dos espertos. É das pessoas honestas e verdadeiras. A esperteza, um dia é descoberta e vira vergonha. A honestidade se transforma em exemplo para as próximas gerações. Uma corrompe a vida; outra enobrece a alma."

Chico Xavier

Fotos: Paulo Lima/Divulgacao



Ex-presidente José Sarney e dona Marly, com a filha, deputada federal Roseane



Sarney Filho e Camila



Deputada Roseana Sarney, deputado Arthur Lira, governador do Maranhão, Carlos Brandão, e Fernando Sarney



Cláudia Meireles, Vera Carla Silveira, Miranda Castro e deputado Gilvan Máximo



Candice e Alexandre Jobim



Paulo Octávio Pereira e o ex-presidente Michel Temer



Senador Paulo Paim, ministro Ribeiro Dantas, José Sarney e o ministro Luiz Alberto Gurgel



Júlio César Magalhães, ministra Assuete Magalhães e Sarney



Paulo Delgado, Paulo Tonet, Lourival Freitas, vice-presidente Geraldo Alckmin, Lu Alckmin e Paulo Rocha



Geraldo e Leonardo Vasconcelos com o aniversariante



Pimenta da Veiga, Agaciél Maia, governador Ibaneis Rocha, Agaciél Júnior e Jorge Chammas



Comodoro Flávio Pimentel e a esposa Cris



Marcelo Gallerani e Aline Souza

Sempre par e passo com a nossa Brasília

Assim é o pioneiríssimo late Clube de Brasília que, por ter nascido no mesmo dia da inauguração de nossa capital, nem sempre consegue comemorar na data certa. A agenda da cidade, das pessoas e das autoridades fica cheia.

Foi isso que ocorreu este ano, mas não com menos animação e presença dos associados que, bem antes, fizeram os ingressos para o baile de aniversário se esgotarem.

No sábado, 15 de abril, um baile muito animado com a DJ Cady comandando os pratos e os associados aproveitando para se encontrarem e matarem as saudades que a pandemia causou em todo mundo. Ano que vem tem mais e, no inverno, o late In Concert já está na mesa dos organizadores. É só esperar....



Marconi de Sousa e Lucila Portela



Alda e Nilton Bressan



Ana Márcia Suzuki, Inês Gandolfo e Rosana Brant



Ruth Lopes e Jaura Rodrigues

MEIO AMBIENTE / SLU afirma que excesso de lixo na Esplanada dos Ministérios foi resultado dos acampamentos indígenas. Força-tarefa realiza faxina das ruas e outras medidas para resolver danos causados pelos temporais no DF

Depois da chuva, a limpeza

» ANA LUIZA MORAES*

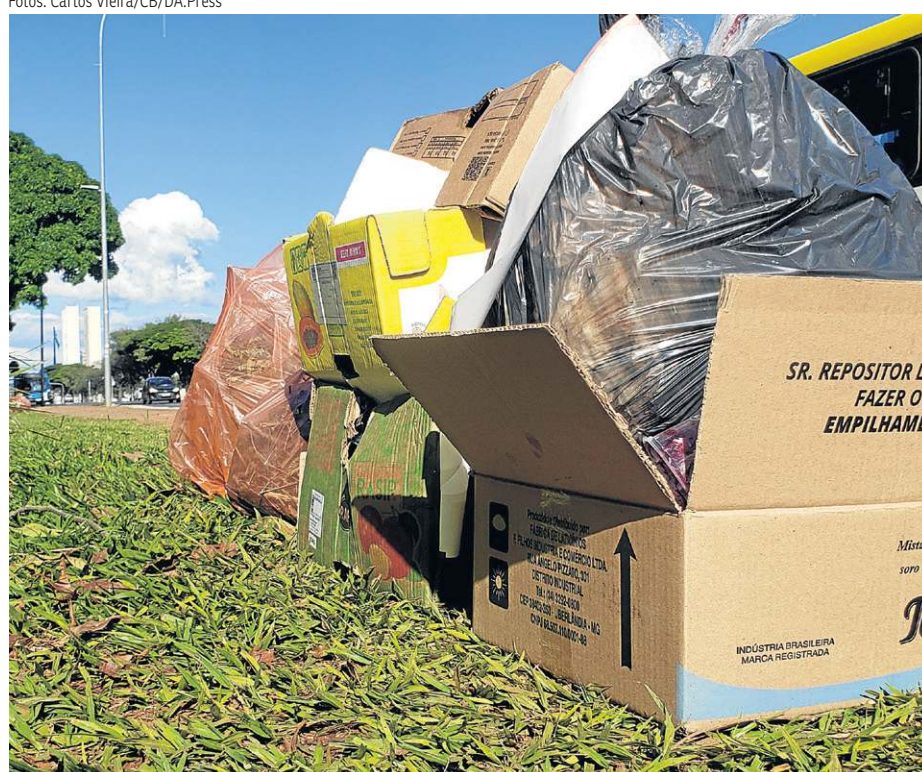
Fotos: Carlos Vieira/CB/DA.Press

Quem passava pela Esplanada dos Ministérios, na última segunda-feira, encontrava o cartão-postal da capital do país com lixo espalhado por todo o meio-fio da via, entupindo bueiros com produtos plásticos, galhos e folhas secas. De acordo com o serviço de Limpeza Urbana (SLU), o acúmulo de lixo foi resultado dos acampamentos indígenas instalados próximo ao local nos últimos dias, entre 23 e 28 de abril, nas imediações do Teatro Nacional Cláudio Santoro.

Ontem, as equipes da SLU iniciaram a limpeza nos locais mais afetados e, à tarde, quando a reportagem retornou ao local, grande parte do lixo havia sido ensacado à espera do recolhimento, o que deve ocorrer na manhã de hoje.

O SLU integra a força-tarefa criada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), que tem como finalidade realizar ações para reduzir os danos causados pela chuva no último fim de semana, que afetou grande parte do Distrito Federal. Entre as áreas impactadas estão o 6º Batalhão de Polícia Militar, o Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib), a Avenida L2 Sul e a Feira da Torre.

As ações da força-tarefa incluem limpeza e desobstrução de bocas de lobo, retirada de lama e lixo verde, e reparos em áreas protegidas. A ação também conta com o apoio do Departamento de Parques e Jardins (DPJ), que disponibilizou 10 caminhões basculantes para recolher o lixo verde gerado pela queda de árvores, e 10 caminhões pipa para lavar estacionamentos e tesourinhas.



Acúmulo de lixo nos gramados da Esplanada é fruto de acampamentos, de acordo com o SLU



Equipes passaram a manhã de terça-feira limpando a sujeira na região

De acordo com a Novacap, três caminhões hidrojetos estão sendo utilizados para realizar lavagens mais pesadas e desobstrução de bocas de lobo. No 6º Batalhão e na Feira da Torre, nossa equipe também está realizando limpeza geral e desobstrução de bocas de lobo.

Empenho

Rodolpho Diego Tavares Moreira, chefe do Departamento de Transporte e Manutenção da Novacap (Detra), detalhou as ações: "Estamos trabalhando intensamente para resolver os problemas causados pelas chuvas. No

Hospital Materno Infantil de Brasília, por exemplo, estamos empenhados na limpeza do estacionamento e desobstrução das bocas de lobo. No 6º Batalhão e na Feira da Torre, nossa equipe também está realizando limpeza geral e desobstrução de bocas de lobo".

A Administração do Plano Piloto também foi convocada para intensificar as atividades, garantindo uma atuação mais rápida na recuperação das áreas protegidas e garantindo a segurança e o bem-estar dos moradores do DF após os danos causados pelas chuvas.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira



O acúmulo de lixo também podia ser visto nas proximidades do Estádio Mané Garrincha

Os bailes e serestas da capital reúnem a terceira idade, que nesses espaços se sente à vontade para celebrar a vida com dança e boa música, ingredientes fundamentais para melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças



Na Asmac (E) e no Clube dos Previdenciários tem programação para quem quer dançar, se divertir e, quem sabe, encontrar um parceiro de vida

Nos EMBALOS da FELIZ IDADE

» MARIANA SARAIVA

Dançar e se divertir não é privilégio para jovens. Pessoas acima de 60 anos também buscam por curtidão. No Distrito Federal, bailes e serestas da terceira idade são marcados por danças, risadas e até mesmo histórias de amor. E há aqueles que garantem ter mais fôlego que muitos jovens e não dispensam uma boa festa.

A Associação Maria da Conceição (Asmac) está localizada no Setor Norte do Gama e tem bailes de forró para a melhor idade desde 1994, todas as quintas-feiras e aos domingos. A presidente da instituição, Maria José Resende, de 80 anos, conta que aos domingos o local chega a reunir cerca de 260 pessoas que não dispensam um bom forró pé-de-serra. “Tudo surgiu com a quinta da dança, como uma forma de terapia. O sucesso foi tanto que estendemos para o domingo e estamos aqui até hoje. Vêm pessoas de todo o Distrito Federal e do Entorno para dançar. Temos um público fiel que sempre está por aqui”, revela.

Ana Rita, 70, vem do Novo Gama em todos os dias da programação para dançar na Asmac e garante que não sabe o que seria dela sem os amigos da dança. “Eu amo isso, se pudesse, todos os dias estaria aqui”, conta, animada.

Do outro lado da cidade, na Asa Sul, no Clube dos Previdenciários, todas as sextas-feiras tem seresta para a terceira idade, desde 1975. O espaço chega a reunir cerca de 500 pessoas em busca de celebrar a vida e balançar o esqueleto. O Previ sugere um traje esporte fino, mas não é uma exigência. Porém, muitos aderem e capricham no visual para a noite de agito e boa música.

A supervisora administrativa do clube, Daniela Lobo, percebe o quanto a dança tem ajudado a manter a saúde física e mental dos participantes, prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida. “Por isso, a seresta é uma tradição muito valorizada pelos idosos de Brasília, que encontram no Clube dos Previdenciários um espaço acolhedor e seguro para aproveitar o melhor da vida”, enfatiza.

O amor não tem idade

As sábias palavras de Tom Jobim já preconizam que “fundamental é mesmo o amor, é impossível ser feliz sozinho”. E não há idade para se amar, afinal de contas, um chamego faz bem para todo mundo. E foi entre os passos de dança e as confraternizações amistosas nas festas voltadas para a terceira idade que muitos casais se formaram para viver histórias de amor.

Eulina Tereza, 78, e José Pereira, 86, se conheceram durante um baile de forró. Eles estão juntos há 23 anos e casados há 20. “Eu não sabia dançar e ele veio dizendo que iria me ensinar e me cantou”, diverte-se Eulina ao contar.

Ana Tavares, 69, e Francisco de Araújo, 72, namoram há três anos e a primeira troca de olhar ocorreu durante uma dança. Seu Francisco contou que a amada não quer casar, mas que mesmo assim ele se alegra com a companhia da namorada.

Maria Anísia, 76, frequenta os bailes da cidade há 15 anos e em meio a tantos pretendentes foi Manoel de Sá, 72, que chamou a sua atenção. Ela então deu o pontapé inicial e o chamou para dançar. Depois disso não desgrudaram mais e estão há um ano juntos. “Já fizemos cinco viagens e agora estamos morando juntos” contou Manoel.

Socialização

O pé-de-valsa João Costa, 68, frequenta há dez anos o forró na Asmac. Porém, há oito meses sofreu um AVC e mesmo com sequelas acompanha a esposa, Zilda Vidal, 60, ao baile para dançar e ver os amigos. “Faz bem, não quero que ele fique triste em casa e ache que o acidente acabou com a vida dele,

temos que procurar viver”, enfatiza Zilda.

A psicóloga comportamental Jhanda Siqueira explica que a socialização para os idosos é muito importante e permite que eles entrem em contato com a própria identidade. “Se fala muito que precisamos aprender a ser felizes sozinhos, mas a verdade é que a gente não percebe que só é feliz sozinho quem realmente não é sozinho e tem pessoas com quem contar, quem tem rede de apoio, um grupo que se sinta pertencente”, analisa.

Segundo Jhanda, na maioria dos casos, o idoso está em um momento da vida em que ele tem poucas funções obrigatórias, diferente da vida adulta, onde trabalhava, cuidava dos filhos e exercia diversas atividades. “Depois eles se veem sem isso e precisam criar novas atividades e oportunidades de entrar em contato com outras pessoas, algo que antes acontecia de forma automática devido às atividades do cotidiano.”

A especialista ressalta que muitos idosos entram em depressão porque não enxergam perspectiva de futuro, pois já constituíram família, trabalharam, construíram patrimônio. “A socialização permite a possibilidade de sonhar com novos objetivos e criar laços. Eles se sentem úteis e que ainda têm muito a oferecer”, conclui a psicóloga.



Eulina Tereza e José Pereira se encontraram em um baile de forró. Estão juntos há 23 anos, casados há 20



Maria Anísia, frequentadora da Asmac há 15 anos, chamou Manoel Sá para dançar e desde então não se desgrudaram



Ana Rita, moradora do Novo Gama, diz que se pudesse, encontraria os amigos todos os dias na pista de dança

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Decisão na Copa do Nordeste

O campeão da Copa do Nordeste 2023 será conhecido hoje, no segundo jogo da final entre Sport Recife e Ceará, às 21h, na Ilha do Retiro. Na abertura da decisão, os cearenses levaram a melhor com a vitória 2 x 1 na Arena Castelão. Agora, os rubro-negros pernambucanos têm a missão de vencer por, pelo menos, dois gols de diferença para faturar o caneco no tempo normal ou de um para levar para os pênaltis. O empate por qualquer placar dá o título ao Vozão. A ESPN e o Star+ transmitem.

LIBERTADORES Pouco falado na Argentina, mesmo em meio ao grande desempenho com a camisa do Fluminense, Cano se "apresenta" aos compatriotas em goleada sobre o River Plate. Atacante marcou três e guiou passeio tricolor no Maracanã

Para argentino ver

DANILO QUEIROZ

O Fluminense até sofreu um pouco, mas conseguiu um triunfo imponente em um dos compromissos mais importantes e desafiadores da temporada 2023. Ontem, no Estádio do Maracanã, o tricolor aproveitou os bons momentos em campo, foi letal e impôs a maior goleada sofrida pelo River Plate na história da Libertadores: 5 x 1. Artilheiro do Brasil na temporada, o atacante argentino Germán Cano brilhou ao marcar três gols tricolores. Pouco conhecido "em casa", o jogador deu um show pessoal para os compatriotas.

O bom resultado conquistado no confronto mais pesado do grupo D da competição continental foi importante em diversos sentidos. Primeiro, deu moral. Antes da partida, o técnico do River Plate, Martín Demichelis, cravou o Fluminense como o melhor time do Brasil. Em campo, teve mostras da eficiência tricolor. O time brasileiro aproveitou o triunfo em casa, ainda, para disparar na liderança da chave com nove pontos e 100% de aproveitamento. Nos 45 minutos iniciais, os cariocas enfrentaram um jogo pegado. A goleada veio com superioridade numérica e técnica na etapa final.

Embora o River Plate equilibrasse em vários momentos, o Fluminense tinha a posse de bola e tentava dominar no tradicional estilo de Fernando Diniz. Aos 28 minutos, Cano recebeu na área e finalizou com força para inaugurar o placar. Com mais chutes ao gol no primeiro tempo, os argentinos igualaram com 38 quando De la Cruz aproveitou vazio de Árias e Beltrán venceu Fábio, que, ontem, igualou Rogério Ceni como o goleiro brasileiro com mais jogos em Libertadores:

Marcelo Gonçalves/Fluminense



A imprensa argentina aprendeu, ontem, três vezes, por que o compatriota Cano comemora o gols com esse gesto: homenagem ao filho Lorenzo

ambos têm 90.

Quando o clima de Libertadores teimava em amarrar o jogo, o Fluminense contou outra vez com Cano para pular na frente, aos sete minutos. Apesar de os brasileiros estarem melhores, o River Plate rondava a área em alguns momentos e mostrava estar vivo. Com 17, porém, quem marcou foi o tricolor, mas Lima estava impedido na origem da jogada. A partida se transformou aos 22. González Pérez fez falta dura em Cano, recebeu o segundo amarelo e deixou o Maracanã mais cedo.

Com um jogador a mais no gramado, o Fluminense aproveitou o espaço para transformar o resultado em goleada. Com 29, Árias tabelou com Alexander e fez o terceiro. O baile tricolor poderia ter ficado melhor com Ganso, mas o camisa 10 pentou demais a jogada e perdeu o gol. Grande nome do jogo, Germán Cano não vacilou. Aos 41, fez o terceiro dele e o quarto tricolor. Cinco minutos depois, Árias recebeu de John Kennedy e finalizou no cantinho de Armani para concretizar, de vez, o passeio dos cariocas no Rio de Janeiro.

Agenda brasileira

LIBERTADORES

Ontem

Corinthians 1 x 2 Ind. Del Valle
Fluminense 5 x 1 River Plate

Hoje

19h Internacional x Nacional
21h30 Barcelona x Palmeiras
21h30 Atlético-MG x Alianza

Amanhã

19h Racing x Flamengo
21h Libertad x Athletico-PR

SUL-AMERICANA

Ontem

Tolima 0 x 0 São Paulo
Bragantino 0 x 0 Estudiantes
Newell's Old Boys 1 x 0 Santos

Hoje

21h Millonarios x América-MG

Amanhã

19h G. La Plata x Goiás
21h Botafogo x LDU
21h Fortaleza x Estudiantes de Mérida

Miguel Schincariol/AFP



Adson foi o melhor jogador em uma noite apagada do conjunto alvinegro

Cesar Greco/Palmeiras



Gabriel Menino (E) e Rony balançaram as redes seis vezes cada em 2023

Corinthians perde na estreia de Luxa

VICTOR PARRINI

Vanderlei Luxemburgo entendeu que assumir um Corinthians em ebulição não seria fácil. A reestrela após 21 anos comprova isso. Ontem, o "pofexo" foi ousado ao promover mudanças após apenas um treino. A postura da equipe no primeiro tempo indicava um desfecho feliz. Mas a mística do Independiente del Valle contra gigantes brasileiros reapareceu com a vitória por 2 x 1 sobre o Alvinegro em plena Neo Química Arena.

O tropeço fez com que a trupe paulista caísse da segunda para a terceira colocação do Grupo E. O próximo desafio pela Libertadores será contra o líder Argentino Juniors, em 24 de maio. Agora,

volta as atenções para o Brasileiro. Na segunda-feira, recebe o Fortaleza em Itaquera, às 20h.

Luxa promoveu mudanças. De cara, sacou Roni para ter Maycon. O camisa 5 foi um dos pilares, como espécie de coringa. Ora seguia a cartilha como primeiro volante, ora recuava para fechar a linha com cinco defensores. A saída de bola era de Fausto e a criação com Giuliano. O meio, inclusive, foi uma faca de dois gumes. Apesar da qualidade, o time perdeu na marcação.

E assim saiu o gol equatoriano. Hoyos aproveitou o buraco e desviou para Lautaro Díaz avançar, invadir a área e chutar firme. Apesar da angústia no início, Luxa não deixou a equipe desa-

nimar. Seguiu à beira do campo orientando até sair o empate.

Aos 34, Adson recebeu pela direita e encontrou espaço para servir Róger Guedes. O ponta apostava na jogada individual, cortando para dentro, chamando a marcação e abrindo espaço para os companheiros. Após o empate, o time estabilizou, melhorou e até virou, mas de forma irregular, com Yuri Alberto.

Após o intervalo, a equipe sofreu um apagão. Com seis minutos no relógio, Maycon recuou mal, Murilo não protegeu e Díaz marcou o segundo. A resposta veio com cabeçada de Gil no travessão e rebote de Yuri Alberto no outro poste. Depois disso, foi apenas drama.

Palmeiras busca alívio contra o Barcelona-EQU

O Palmeiras encerrou abril em alta com a vitória no clássico contra o Corinthians, no último sábado. Hoje, o alviverde começa maio com a missão de não se complicar na Libertadores. Às 21h30, tem um duro desafio diante do Barcelona de Guayaquil, no Equador, algoz no torneio continental seis anos atrás.

Assim como os outros integrantes do Grupo C — Barcelona, Bolívar e Cerro Porteño —, os paulistas somam três pontos. A terceira rodada começará a desenhar o desfecho da chave que tem o Alvinegro na lanterna por causa dos critérios de desempate.

Nos últimos anos, o Palmeiras se classificou ao mata-mata com muita facilidade, quase sempre liderando as chaves. No ano passado, avançou com 100% de aproveitamento e como líder geral da competição. Nesta edição, porém, estreou com derrota para o Bolívar e ganhou a duras penas, de virada, do Cerro Porteño, no Morumbi.

"A gente tem de estar preparado para tudo. Já tive a oportunidade de ir para Guayaquil, é uma viagem longa e será um jogo difícil", projetou Raphael Veiga. Depois do jogo contra os equatorianos, o Palmeiras terá

mais três partidas na fase de grupos contra Cerro Porteño, dia 25, no Paraguai, Barcelona de Guayaquil, 7 de junho, no Allianz Parque, e Bolívar, 29 de junho.

O time deve ser o mesmo que começou o Déربي. Não há novas baixas e, sim, um retorno. O zagueiro Mruilo cumpriu suspensão contra Bolívar e Cerro Porteño e deve, enfim, fazer a estreia nesta edição da Libertadores. O Barcelona de Guayaquil é forte em casa. Perdeu apenas um dos últimos 10 jogos em casa na competição sul-americana. O revés, inclusive, foi para um brasileiro: o Flamengo, na semi de 2022.

Atlético mira a primeira vitória

Apesar da vitória conquistada diante do Athletico-PR no Campeonato Brasileiro, o Atlético-MG ainda não venceu na fase de grupos da Copa Libertadores e tenta desencantar. Hoje, na Arena Independência, em Belo Horizonte, o time mineiro recebe os peruanos do Alianza Lima, líderes do Grupo H, às 21h30.

Nas primeiras duas rodadas, a equipe comandada por Eduardo Coudet perdeu por 1 x 0 para o Libertad-PAR e por 2 x 1 para o Athletico-PR. Por isso, amargará a lanterna. Já o Alianza Lima empatou sem gols com o time paranaense na estreia e depois venceu o Libertad por 2 x 1.

O lateral-direito Mariano e o atacante Paulinho ficam de fora por suspensão. Na ala, Saravia tinha tudo para ser titular, mas é duvidado por conta de dores na coxa direita. Ednilson pode ser improvisado no setor. Cinco jogadores estão entregues ao departamento médico: Igor Rabello, Guilherme Arana, Allan, Pedrinho e Alan Kardec.

Do outro lado do duelo, o técnico Guillermo Salas não tem desfalques por lesão ou suspensão. E, por isso, irá mandar o Alianza Lima com o que tem de melhor. Um dos jogadores do elenco peruano é velho conhecido da torcida brasileira. Trata-se do atacante Hernán Barcos, ex-Palmeiras e Grêmio.

Em entrevista recente, o "pirata" falou dos objetivos da equipe na partida fora de casa contra o Atlético-MG. "Queremos os três pontos, mas o empate também seria importante", analisou a referência do clube peruano.

Inter joga em busca da ponta

Invicto na Libertadores, o Internacional tem confronto decisivo valendo a liderança do Grupo B. Hoje, às 19h, recebe o Nacional, do Uruguai, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O adversário lidera a chave com 100% de aproveitamento.

O grande triunfo colorado é o retrospecto como mandante. O time gaúcho ainda está invicto diante da torcida nesta temporada, com oito vitórias e três empates. A última derrota em casa foi há quase um ano, em 19 de junho de 2022, quando foi superado pelo Botafogo, por 3 a 2, pelo Brasileiro. De lá para cá, foram 20 vitórias e seis empates.

O técnico Mano Menezes tem o retorno de vários jogadores poupados na vitória diante do Goiás, por 1 a 0, como Keiller, Igor Gomes, Campanharo, Wanderson e Alemão. Apesar de ser titular nos últimos jogos, o lateral-direito Igor Gomes disputa vaga com Bustos. O argentino retornou de lesão diante do Goiás e é opção.

No lado do Nacional, o técnico Álvaro Gutiérrez vem pensando em mudar o esquema tático, principalmente na linha defensiva. Se optar por manter quatro jogadores, a escalação não deve mudar. Se decidir por três zagueiros, algumas mudanças ocorrerão. Marcos Montiel será recuado para formar a defesa com Diego Polenta e Fabián Noguera, dando liberdade para os laterais Camilo Cándido e Lucas Morales.

COPA DO BRASIL Em sorteio, CBF define oitavas de final com Fla x Flu e três partidas entre clubes paulistas e nordestinos

Bolinhas provocam equilíbrio

PAULO MARTINS*

Os oito duelos da fase de oitavas de final da Copa do Brasil estão definidos. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) indicou o destino dos 16 clubes vivos em busca da taça durante evento realizado na sede da entidade, no Rio de Janeiro. Entre os confrontos chaveados pelas bolinhas, figuram três encontros

entre clubes paulistas e nordestinos e um clássico carioca.

Após a classificação na terceira fase, todos os participantes foram organizados em pote único, de onde foram retirados para o chaveamento final dos confrontos. Os mandos de campo foram definidos em outro sorteio feito pela CBF pouco depois. O nível alto desta fase fica evidente nos times participantes: 15 estão na Série A do Campeonato

Brasileiro e apenas o Sport representa a Série B. O cenário repete o recorde da edição de 1996.

O Leão da Ilha, inclusive, fechou outra coincidência envolvendo times da região Nordeste. Além dos pernambucanos, os tricolores Bahia e Fortaleza enfrentam clubes de São Paulo em busca de um lugar nas quartas de final. Porém, o carro-chefe das oitavas é claramente o Flamengo: finalista das duas últimas

Oitavas de final

América-MG x Internacional*
Sport x São Paulo*
Athletico-PR x Botafogo*
Fluminense x Flamengo*
Santos x Bahia*
Palmeiras x Fortaleza*
Atlético-MG x Corinthians*
Grêmio x Cruzeiro*

Ida: 17 de maio
Volta: 31 de maio

*Jogam a volta em casa

edições do Cariocão, os rivais quase tiveram a oportunidade de se chocarem na decisão da última Copa do Brasil, mas o Fluminense caiu diante do Corinthians, na etapa de semifinal.

No calendário prévio da CBF, os confrontos decisivos estão marcados para poucas semanas. A ida está prevista para ser realizada em 17 de maio, com a volta marcada para 31 do mesmo mês. Os duelos ainda serão

desmembrados pela entidade. Esta instância do campeonato ainda conta com um atrativo prêmio para os vencedores individuais de cada confronto. Quem chegar às quartas de final da copa nacional embolsa R\$ 4,3 milhões de reais. O campeão pode acumular a bolada de até R\$ 91,8 milhões.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

VÔLEI

COB suspende Wallace e corta verbas da CBV

Agência 17/Sada Cruzeiro



O oposto fez apenas um ponto na final da Superliga contra o Minas

VICTOR PARRINI

O caso envolvendo o oposto Wallace ganhou novo capítulo e novas proporções. Ontem, o Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil (COB) aumentou de 90 dias para cinco anos a suspensão do jogador e anunciou o corte de verbas e os repasses à Confederação Brasileira de Vôlei (CBV).

Isso porque o jogador do Cruzeiro entrou em quadra e foi campeão da Superliga, no último domingo, com a vitória por 3 sets a 0 sobre o Minas. Wallace foi afastado das competições após promover enquete nas redes sociais, na qual sugeria que o presidente da República Luiz Inácio "Lula" Silva levasse um "tiro na cara".

Apesar do afastamento por 90 dias, o jogador recebeu uma liminar no Superior Tribunal de Justiça e foi liberado para atuar na decisão da Superliga. Na avaliação do Conselho de Ética do COB, a decisão era soberana. A escalação de Wallace prejudicou a própria entidade que rege a modalidade no Brasil.

A CBV fica impossibilitada de angariar recursos financeiros e materiais, que podem refletir em quadra. A princípio, o Brasil não poderia se inscrever atletas no Pré-Olímpico masculino e feminino da modalidade, entre setembro e outubro. O cenário da base e do vôlei de praia também seria prejudicado.

A Advocacia-Geral de União (AGU) endossou as punições aplicadas pelo Conselho de Ética do COB ao oposto Wallace e à CBV e anunciou que acompanhará o caso e auxiliará o cumprimento da decisão. "Assim como a entidade olímpica, a Advocacia-Geral entende que atletas devem manter conduta responsável e zelosa dentro e fora das quadras, pelo exemplo e fonte de inspiração que representam para milhares de pessoas, em especial para novas gerações", diz trecho da nota.

"AGU também acredita que o incentivo ao ódio e à intolerância não podem ser relativizados ou normalizados, sob pena de se fomentar um ambiente fértil para a reprodução de atos violentos e criminosos que merecem o mais absoluto repúdio, não só das instituições públicas e entidades ligadas ao esporte, mas de toda a sociedade. É na direção contrária, da paz, que se almeja sempre caminhar", complementou.

A desinformação só tem um lado: o de dentro da bolha

Informação correta e plural é aquela apurada e verificada com plena liberdade. Sem distorções, sem intimidações e sem bolhas de opinião.

3 de maio | Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Diversão & Arte

GustavoFrade/Divulgação



A volta do Buraco do Jazz



Gustavo Frade

PROJETO CELEBRA SETE ANOS DE OCUPAÇÃO CULTURAL DE BRASÍLIA COM SHOW AO AR LIVRE NO ESPAÇO PRÓXIMO AO PANTEÃO DA LIBERDADE, NA PRAÇA DOS TRÊS PODERES

BURACO DO JAZZ

Amanhã, às 18h, no Panteão da Pátria e da Liberdade, na Praça dos Três Poderes. Entrada franca. Classificação indicativa livre.

» IRLAM ROCHA LIMA

Um dos mais bem-sucedidos projetos de ocupação dos espaços urbanos de Brasília com atividades artísticas, o Buraco do Jazz, com sete anos de existência e mais de 200 edições, está de volta, depois de longo e sentido hiato. O evento vai ocorrer no gramado do Panteão da Pátria e da Liberdade, na Praça dos Três Poderes, em oito datas deste mês.

A abertura, amanhã, às 18h, tem como atração o show da cantora Júlia Molina, acompanhada por banda. Na sequência, se apresentam Soul Jazz, Georgia Alo, Procurados Blues,

Band, AL Jazz, Sabor de Cuba, Rairy e Molina's, em 11, 12, 18, 19, 25 e 26, respectivamente.

Criado em 2016, o Buraco do Jazz tem como características principais o fato de ser realizado ao ar livre e colocar como protagonistas cantores, cantoras e bandas da cidade, além de expositores e food trucks em um só lugar. Os espectadores, que têm entrada franca, podem participar do concurso de cangas, utilizadas para sentar no gramado — outro atrativo do evento.

Com uma proposta de música ao ar livre, o Buraco do Jazz iniciou sua trajetória no gramado do Eixão, à altura da 214 Sul. Em seguida, passou pelo Complexo Cultural da Funarte — hoje Eixo Ibero-Americano — e Parque da Cidade, conquistando cada vez mais público. Pelo palco do projeto, além de músicos brasileiros, já passaram artistas nacionais e internacionais, como o grupo cubano Aniel Jazz.

Felipe Sobral, do Soul Jazz, banda que participa do Buraco do Jazz pela segunda vez, vê o festival como um evento essencial para os músicos. “Nele, temos a liberdade de explorar novas possibilidades musicais sem termos que nos preocupar com padrões exigidos pelo mercado. Pensando sob a ótica do jazz, a improvisação se torna o elemento fundamental do show.”

O guitarrista e vocalista complementa: “No fim, quem ganha é o público, que tem a oportunidade de ver os músicos expressando sua arte de maneira mais profunda e verdadeira. É um evento singular em todos os aspectos e merece o reconhecimento da nossa cidade”.

Da Soul Jazz fazem parte também Dido Mariano (contrabaixo acústico e baixo elétrico), Raildo Ratho (saxofone tenor e soprano), Haniel Tenório (trompete e flugelhorn) e Patrick Rocha (bateria).

Entrevista // Gustavo Frade

Gustavo, qual é sua relação com o jazz, enquanto gênero musical?

O jazz não é só a música e o poder dele me acalma ou me eletriza. Muitas vezes, eu sinto que o jazz harmoniza a minha energia de alguma forma, o que me deixa mais ativo. Por exemplo, pela manhã, quando intercalo o jazz com uma outra minha pela música erudita. Mas a relação com o jazz se define em uma palavra: **vis-geral**.

Como e quando surgiu a ideia do Buraco do Jazz?

Essa proposta foi colocada em andamento em 2016, atrás do posto da 214 Sul — entre o Eixão e o Eixinho, sempre às quintas. Na época, ainda imaturo e muito imediatista, acreditava que o projeto seria só aquele ano por conta das dificuldades. Eu não imaginava que ele ia continuar no ano seguinte. No entanto, foi um período em que Brasília teve uma seca muito grande e nós não paramos em dezembro, na verdade, nós não paramos mais. Houve uma prosperidade. Nos mudamos para a Funarte e começamos a desenvolver a última da cidade nesse segmento cultural. E, hoje, pelo sétimo ano, vamos para a edição 204, no Centro Cultural Três Poderes.

Agradeço ao Rafael Rangel, pois estávamos conversando por três anos antes desse dia, que ocorrerá nesta primeira semana de maio de 2023.

Que sensação teve após a realização da primeira edição, no gramado do Eixão Sul?

A sensação inicial foi de exaustão, pois era eu e eu que montava tudo e desmontava, atuava no som, no bar, na iluminação, e no recolhimento do lixo. A segunda sensação foi de missão cumprida, sentimento que guardo até hoje ao fechar a porta do container de madrugada com os nossos 18 colaboradores. Ano passado mesmo, voltei para casa às 5h da manhã, aos prantos por ter tido um ano tão maravilhoso com o nosso projeto patrocinado pelo FAC e com a equipe mais unida que nunca. O Trovão, nosso homem da arrumação da bagunça, o Yago, meu braço direito da arrumação dos estandes e tudo mais que envolve a estrutura, o José, técnico electricista que, pela primeira vez, pudemos contratar — graças aos recursos que tínhamos em mãos — e eu pude parar de mexer com eletricidade enfim.

Por que ocorreu a mudança para a área da antiga Funarte?

A Funarte foi boa enquanto durou, saímos de lá na edição 99 para inaugurar, no Parque da Cidade, a edição 100. Os motivos foram um pouco obscuros, não sei se seria bom dizer. Os assaltos recorrentes foram de arrasar. Já houve edição que não tínhamos nem caixas de som no dia. Até que nos foi

emprestado. No dia que o diretor da Funarte, João Carlos Correia, deixou a diretoria para assumir um cargo no Senado, a Funarte me chamou para conversar e falar algumas coisas que estavam entaladas na garganta deles. Toda relação tem um começo meio e fim e, assim, foi o nosso fim. Eles estavam descontentes conosco lá e nós estávamos exauridos de tantos assaltos que levamos.

A ideia da itinerância sempre permeou o Buraco?

Sempre permeou e permeia. Se paramos em algum lugar, nos fechamos. O buraco não fecha, ele só aumenta — graças à cultura criada e ao amadurecimento das bandas da cidade. O Buraco tem que ser itinerante. Voltaremos ao Instituto Iberoamericano um dia? Quem sabe? Voltaremos ao Parque? Quem saberá? Estamos no gramado do Centro Cultural Três Poderes, ao lado da Pira da Liberdade e embaixo do Panteão da Pátria. Sim, esse é o nosso momento.

Qual é a expectativa em relação ao novo local?

A expectativa é bem otimista, mas é como sempre dizemos: ‘Mantenha os pés no chão e foque nas pessoas’. Tudo são as pessoas. Atualmente, vou diariamente ao local e vejo o silêncio, e uma característica de solidão que permeia a cidade. Mas as expectativas vão fazer aquele local explodir em música, luzes coloridas, pessoas felizes e uma atmosfera que estamos a disseminar, às quintas e sextas, por meio das nossas atividades jazzísticas.

GustavoFrade/Divulgação

Divulgação



Julia Molina

» Depoimento

Julia Molina

“É a minha primeira vez no Buraco do Jazz, mas já participamos algumas vezes do Beco do Jazz. O Buraco do Jazz representa o

encontro da melhor música de Brasília com um ambiente que é a cara da nossa cidade. Para nós artistas, é uma grande honra poder contribuir com eventos como esse, que contam com os

melhores músicos da cidade, tocando estilos musicais de grande qualidade. Para os músicos e para a cultura da cidade é de grande importância contar com o Buraco do Jazz.”

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 3 de maio de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

ASA SUL

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE

416 SUL apt c/ elev 3qt (st) reforma nova 93m² ut. Só R\$950.000,00 99982.2077 MAPI 98522-4444 CJ 27154

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

RS880 MIL VISTA LIVRE SQNW 108 andar alto 2 qtos ste armários garag lazer MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154

TAGUATINGA

QUITINETES

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

C 12 - 6 kit's 284 m². frente p/ Comerc. Sul. Tr:61 99613-8607 zap

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

QNG 20 lote 25 Residencial. são 6 kits Tr. 99988-6212 /3354-6212

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

COND. ROMA Valp.II, 2 qtos, piscina. Ar. total 159m² /Ar. Const. 72m². R\$150 Mil / Agio R\$100mil + R\$48mil de saldo devedor. Ac. Proposta. (61) 99689-5424

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE
CORUMBÁ IV

1000 M² Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Dra. Iara

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ-GO DISTANTE 270 KM BSB 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. Ótimo preço! (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL Pousada Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

ANUNCIE O SEU PRODUTO

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R\$750. Tr: 61 98123-6045

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

709 NORTE Alugo Loja 120m² e subsolo 180m². R\$ 4.500. 98268-7796

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA QD 05 "C" Alugo sala com 100m² toda dividida 2 wc. Tratar com Jorge. 3964-3144

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

OUTRAS MARCAS

CORVETTE C8 20/20 TARGA - Pacote Z51 Performance 150K em Opcionais, Linda Configuração. Cor Silver Flake, 3.500km IPVA 2023 Pago. Para Exigentes Experts, Brasília DF. Oportunidade R\$ 1.275.000, Particular. Tratar Lago Sul: (61) 99189-2103

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA 10/11 TREK Flex 2p azul 330mil/ KM rod (61)99303-5919

3.4 MOTOS

FABRICANTES

HONDA

CARGO 160 20/21 93.000kmR\$11.800, conserveda Tr. 99603-5383

**ANUNCIE O
SEU PRODUTO**
**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

SEJA VISTO, ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA
OU SERVIÇO MAIS
VISÍVEL E FÁCIL DE
ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 99463-2159

CLASSIFICADOS

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGEM TERAPÊUTICA RELAXANTE, DESPONTIVA, Shiatsu com ventosas. 61 3326-7752

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADATRIBUTARISTA, Previ, Empresa e Civil. (21) 97284-9158 (21) 3507-1734

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

ESPECIALIZADO

CONTADOR
IRPF E SOCIAL 61
99124-7070 crcd6 6267

SERVIÇOS DE
INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE PARTICULAR Investigação e outros Tr: 98115-6970

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23

INFINITY
RESIDÊNCIAS

OBRA 93% CONCLUÍDA

FINANCIE ATÉ 90%

BRB VECON CONSTRUTORA

VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422

Acesse: www.veconconstrutora.com.br




lugarcerto

.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobrasiliense.lugarcerto.com.br

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCELA MORENA Linda e bem safada, a estonteante. Pele bronzeada, c/ marquinha. Atendo bem as suas exigências. Corpo delicioso e adora uma sacanagem, não vai medir esforços para lhe proporcionar momentos incríveis!! Fotos no zap 61 99527-9780

5.7 ACOMPANHANTE

ORAL ATÉ O FIM
ANA KILOMETRAGEM baixa, comecei a dar ano passado! Tô nua no Zap 61 98237-3542

FAÇO ORAL
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A.Norte 61 99620-9236

MASSAGEM RELAX

ANTI-ESTRESSE Terapeutas 100% Massg Elen Equipe. Confira 61 98151-5117/3347-5464

QUER? ORAL GULOZO
LU COROA mass penian c/acs 61 99385-6508

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE Serv. Gerais c/ exp p/rest. no SIA. Tr: 99909-9896

VAQUEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulaj.s@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Salário R\$1.600.VA + VT + PL.S. Enviar Cv p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

DIGITAÇÃO MANIPULAÇÃO COM E SEM EXPERIÊNCIA 6hs por dia. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistralcurriculum @uol.com.br

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH. Sal. R\$ 1.700 +VT. Enviar CV para: r.h@sublimes.com.br

CONTRATA-SE RECEPCIONISTA (O) Para Salão de Beleza. Asa Norte. Enviar CV para: deniltondelfino@hotmail.com

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com



O INSTITUTO AÇÃO
 Torna pública a reabertura das inscrições para o Processo Seletivo Externo do Sebrae/DF. Inscrições serão feitas até o dia 05 de abril. Todas as informações do certame deverão ser consultadas no site: <http://acaobahiaorganizacao.com.br>. As vagas são para Nível Superior com salário de R\$ 7.948,93 mais benefícios! @institutoacaoba

DANÇARINA/GARÇONETE PRECISA-SE c/ refeição, moradia, em Cocalzinho, ótimos ganhos (61) 98220-0532

6.1 NÍVEL MÉDIO

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

DANÇARINA/GARÇONETE PRECISA-SE c/ refeição, moradia, em Cocalzinho, ótimos ganhos (61) 98220-0532

VIDRAÇARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH para trabalho dentro da empresa. Tratar c/ Isabel 3346-3166/ 98259-0077

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR FLUENTE EM ÁRABE E PORTUGUÊS EMBAIXADA CONTRATA O CANDIDATO IDEAL deve ter experiência em contabilidade, principalmente em departamento pessoal, Bacharelado em Contabilidade, Português e Árabe fluente. Salários enviar currículo até dia 15/05/2023 para admil.uae@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, cozin, pas-sad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

IMÓVEIS EM PARANÁ/TO

LOTE COM DOIS IMÓVEIS:
A) Fazenda 484ha, Faz. Fortuna, confrontando c/ Ribeirão Ventura;
B) Fazenda 484ha, Faz. Fartura, prox. do Povoado Mucambo, confrontando c/ o Ribeirão Ventura.
INICIAL R\$ 2.800.000,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
dmltelhojudiciais.com.br
0800-707-9339

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 45/2023

OBJETO: Prestação de serviços de substituição de revestimentos, forros e luminárias, com fornecimento de material, em imóveis funcionais da Câmara dos Deputados.

DATA DA ABERTURA: 15/05/2023, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO / NOTIFICAÇÃO

Requerimento nº 972844 (PRAZO DE 15 DIAS)

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Oficial do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do §4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97, pelo presente edital vem INTIMAR GUILHERME LACERDA CARRIJO, CPF: 267.438.681-91, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas do instrumento particular de compra e venda de imóvel com alienação fiduciária em garantia, devidamente registrado nesta serventia imobiliária na matrícula nº 10.027, cujo débito principal corresponde nesta data, a R\$ 23.107,05, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de ser consolidada a propriedade fiduciária do imóvel denominado Q S QS 415 BL Q APTO NR 312 ASA SUL BRASÍLIA DF 70298170, desta Capital (matrícula nº 10.027), em favor da credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com base no disposto no §7º do art. 26 da Lei nº 9.514/97. A purgação da mora deverá ser efetuada neste serviço registral, situado no SETOR COMERCIAL SUL - QUADRA 08 - BLOCO "B-60" - SALA 140-E - ED. VENÂNCIO 2000 - BRASÍLIA/DF - CEP 70333-900 - Fone: 2102.2100. Brasília, 25 de abril de 2023.

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

181

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL

Requerimento nº 969963/05/1377

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação dos(a) devedores(a) FERRAGENS GUARANY LTDA, CNPJ 00367078/0001-49 e CRISPIIM DIAS DE ALMEIDA, CPF 089395271-00, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 76.137,41 (SETENTA E SEIS MIL, CENTO E TRINTA E SETE REAIS E QUARENTA E UM CENTAVOS) correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na Matrícula 27821. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo 4º Ofício de Notas, Protesto de Títulos, Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, por meio deste Edital, ficam os Devedores(a) Fiduciários FERRAGENS GUARANY LTDA, CNPJ 00367078/0001-49 e CRISPIIM DIAS DE ALMEIDA, CPF 089395271-00 constituídos em mora e INTIMADOS para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) LOJA nº 02, 1º PAVIMENTO, LOTE nº 18, QUADRA 01, SETOR SUL COMERCIAL, GAMA/DF, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 26 de abril de 2023.



CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS, CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS, CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO - GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO

PAULA OLIVEIRA BOTELHO, Oficial Interina do Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil de Pessoas Jurídicas, Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Santo Antônio do Descoberto - Go, FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, mediante solicitação do protocolo 59768, vem intimar a mutuária Sr(a)(s). ITAMAR LEMES DO PRADO e KARLA DE CARVALHO NERIS PRADO, CPF(s) nº(s) 898.952.401-63 e 029.508.161-93, a efetivar o cumprimento das obrigações contratuais relativas aos encargos vencidos e não pagos, correspondentes a importância de R\$ 1437796,66 (um milhão, quatrocentos e trinta e sete mil, setecentos e noventa e seis reais e sessenta e seis centavos, referente ao imóvel: Lote 11 Quadra 55 CIDADE DE SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO, neste município, contrato nº. 1555214514-8, garantido por Alienação Fiduciária, tendo em vista, a certidão negativa de intimação feita à devedora fiduciária. Valor este sujeito à atualização monetária e aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação e dela decorrentes. Saliento que a Sr.(a) Mutuário(a) poderá efetuar a purga da mora na agência da CAIXA ECONOMICA FEDERAL, CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, detentor do financiamento registrado sob a Matrícula nº 18060 ou, ainda, efetuar o pagamento nesta serventia, dentro do prazo definido nesta Intimação. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de Vs(a). Sr(a)., para efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da terceira publicação deste edital. Nesta oportunidade, fica cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial do imóvel - nos termos do art. 26 §7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Santo Antônio do Descoberto/GO, em 28 de abril de 2023. Protocolo: 60095, consulte o Selo 04572305023251425430005 em: <https://see.ligo.jus.br/buscas> - Controle: 537



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições não finalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 

